

## **BALANÇO**

### **AO PRIMEIRO ANO E MEIO DE MANDATO**

**(2014 E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015)**



***Federação Portuguesa de  
Columbofilia***

15 de Julho de 2015

## **PREÂMBULO**

Os atuais órgãos sociais da Federação Portuguesa de Columbofilia foram eleitos na Assembleia Geral eleitoral realizada em 21 de Dezembro de 2013.

Assim, decorridos que foram 18 meses de mandato, entendemos que é oportuno efetuar um primeiro balanço à gestão federativa.

Para tanto é nossa convicção que a metodologia que melhor se adequa a esta tarefa passa por analisar e comentar, embora sinteticamente, ponto por ponto, o programa eleitoral sufragado em Dezembro de 2013.

Juntámos igualmente uma análise às principais incidências das épocas desportiva de 2014 e 2015.

A fim de não tornar o documento demasiadamente extenso procurámos realizar uma análise sintética obedecendo aos princípios da objetividade, transparência e rigor.

## PROGRAMA DE ACÇÃO VERSUS EXECUÇÃO

1. RELAÇÕES COM A ESTRUTURA

- Assumo o compromisso de levar a Congresso as grandes questões da Columbofilia nacional, especialmente aquelas que versam sobre a área desportiva, independentemente da Direção ter competência estatutária para decidir sobre essas matérias, permitindo desta forma a intervenção dos legítimos representantes de todos os columbófilos e o reconhecimento da importância deste órgão como centro de decisão e órgão legislativo.

✓ *Este compromisso foi integralmente cumprido.*

*No dia 4 de Outubro de 2014 a Direção da F.P.C. apresentou ao Congresso uma proposta de revisão do Regulamento Desportivo Nacional proporcionando uma ampla discussão deste importante documento através dos legítimos representantes de todos os columbófilos.*

*Recorde-se que aí foram aprovadas, na maioria dos casos por unanimidade e noutros por alargadas maiorias, questões de grande relevância e impacto para a columbofilia, tais como:*

- *O acolhimento em sede regulamentar do princípio segundo o qual as coletividades passam a poder, de forma complementar e nunca de forma concorrencial às Associações, organizar até ao máximo de duas provas anuais para além do tradicional calendário de treinos.*
- *Estabelecimento da idade mínima (oito anos) para os jovens participarem, sob tutela, nos campeonatos de jovens organizados pelas coletividades e associações.*
- *Regulamentação da participação desportiva de columbófilos na campanha desportiva organizada pela Associação vizinha àquela em que se situa o seu pombal.*
- *Estabelecimento do período em que decorre a competição desportiva (início em Janeiro e o fecho no último fim-de-semana de Setembro).*
- *Reformulação dos parâmetros que definem as várias especialidades:*  
*Com a abolição da categoria de Grande Fundo o RDN passou a prever apenas as três seguintes categorias:*
  - *Velocidade: de 150 km a igual ou menor que 300 Km;*
  - *Meio-Fundo: Mais de 300 Km a igual ou menor que 500 Km;*
  - *Fundo: Mais de 500 Km;*
- *Estabeleceram-se as seguintes lotações máximas por caixa:*

<i>Treinos e Concursos (Distâncias)</i>	<i>(Máximo de pombos por caixa)</i>
<i>Soltas até 300 Kms</i>	<i>35 Pombos</i>
<i>Soltas de + de 300 a 500 Kms</i>	<i>30 Pombos</i>
<i>Soltas de + de 500 a 700 Kms</i>	<i>25 Pombos</i>
<i>Soltas de + de 700 Kms</i>	<i>20 Pombos</i>

- *Fixou-se um conjunto de condições mínimas para o transporte de pombos correio.*
- *Criou-se um quadro de referência para as horas-limite de largada dos concursos.*
- *Determinou-se que os aparelhos de constatação eletrónica serão obrigatoriamente regulados por ligação direta ao GPS ou ao sistema HKW (frequência rádio).*

- *Foi igualmente aprovado (para a época desportiva de 2016 e seguintes) que a localização dos pombais, para efeitos de cálculo de distância e a identificação dos locais de solta far-se-á por meio de coordenadas geográficas, sistema WGS 84.*
- *Determinou-se que das deliberações do órgão com competências desportivas das Associações é sempre admissível recurso de anulação para a Direção da F.P.C.*
- *Criou-se um capítulo dedicado ao recenseamento, destacando-se, entre outras as seguintes medidas:*
  - *Só poderão participar na competição desportiva (treinos e provas) os pombos e columbófilos que tenham sido submetidos ao recenseamento federativo.*
  - *A integração de pombos e columbófilos nos programas de classificações só será permitida através da exportação dos dados de recenseamento pela FPC.*
  - *Os columbófilos são livres de criar até ao máximo de duas equipas por coletividade devendo, nesse caso, proceder separadamente ao recenseamento de cada uma delas, não sendo permitido a permuta de pombos entre equipas (para a época desportiva de 2016 e seguintes).*
  - *As coletividades poderão aceitar (para a época desportiva de 2016 e seguintes) um número superior a duas equipas por associado devendo para esse efeito divulgar, previamente ao recenseamento, o número de equipas que admitem por associado.*
  - *A cada equipa será fornecida uma licença federativa distinta.*
  - *Estabelece-se que o número máximo de pombos a recensear por equipa é de 130 (para a época desportiva de 2016 e seguintes).*
- *Para o campeonato do columbófilo (para a época desportiva de 2016 e seguintes) estabeleceram-se os seguintes limites de pombos por prova:*
  - a)- *Velocidade: 25 pombos / Meio Fundo: 25 pombos / Fundo: 15 pombos*
- *Para o campeonato do pombo, qualquer que seja a especialidade, passaram a contar todos os pombos enviados à prova.*
- *Em cada especialidade passaram a ser apurados 25 % do total de pombos encestados para a prova, arredondando por excesso ou defeito sempre que se justifique.*
- *Reforço e aprofundamento da cooperação através do estabelecimento duma política de proximidade e de contacto permanente com a estrutura associativa, nomeadamente através de contactos informais regulares e da realização de reuniões de trabalho com os dirigentes das associações, envolvendo, sempre que se justifique, os delegados eleitos ao Congresso, para debate dos grandes temas da modalidade.*
  - ✓ *A Direção da Federação, desde que foi eleita, tem vindo a realizar regularmente reuniões com as Associações. Estas reuniões tiveram lugar sempre que houve matérias que pela sua importância justificavam esta audição. As reuniões efetuaram-se descentralizadamente por grupos ou com a presença de todas as associações.*
- *Promover de forma expedita através dos meios informáticos disponíveis a circulação de informação para conhecimento e análise prévia de toda a estrutura.*
  - ✓ *A Direção da Federação tem feito um enorme esforço de divulgação e circulação de informação através da publicação de documentos no site da F.P.C., quer através do envio via e-mail e ofícios-circulares.*

- Manifestar através da presença da FPC solidariedade institucional com as Coletividades e Associações Distritais, nos momentos marcantes do seu percurso associativo e/ou sempre que a comparência da Federação seja reconhecida como uma mais-valia na resolução de problemas e na afirmação da estrutura associativa loco-regional.
  - ✓ ***A Direção da Federação tem procurado estar presente, através do presidente ou de outros membros da Direção, em todos os momentos marcantes da estrutura associativa. Por outro lado tem desenvolvido várias ações na resolução ou mediação de problemas de âmbito associativo.***
- Disponibilidade permanente para que os dirigentes e assessores da FPC (meteorologista, jurista, contabilista e veterinário) se desloquem sempre que a estrutura associativa entender necessária a sua colaboração na resolução de problemas ou na prestação de esclarecimentos / formação naquelas áreas.
  - ✓ ***A Direção da Federação tem disponibilizado todos os técnicos ao seu serviço sempre que requisitados pela estrutura associativa, nomeadamente para ações de formação, colóquios e na intermediação e resolução de problemas diversos.***
- Prosseguir o objetivo do redimensionamento dos clubes pelo incentivo de fusões e integrações no sentido da racionalização de recursos.
  - ✓ ***A Direção da Federação tem continuado a estimular e a incentivar a fusão e integração de coletividades com o objetivo de racionalizar recursos e de redimensionamento dos clubes seus filiados. A consultora jurídica da F.P.C. tem estado sempre disponível para assessorar tecnicamente este importante passo.***
- Articular com as Associações Distritais um estudo aprofundado do impacto de medidas conducentes ao estabelecimento de medidas de recomendação sobre o limite de pombos a enviar a concurso.
  - ✓ ***A Direção da Federação entendeu que numa matéria tão importante e sensível deveria partilhar esta decisão com os legítimos representantes da estrutura associativa da columbofilia levando uma proposta à discussão e aprovação do Congresso. A proposta da F.P.C. foi discutida e aprovada em Congresso realizado no dia 4 de Outubro de 2014.***
- Reanalisar com as Associações Distritais as condições e requisitos em que columbífilos com pombais situados na área de uma dada Associação possam eventualmente vir a concursar numa outra e o impacto de eventuais medidas que venham a ser tomadas nesta matéria.
  - ✓ ***A Direção da Federação entendeu que numa matéria tão importante e sensível deveria partilhar esta decisão com os legítimos representantes da estrutura associativa da columbofilia levando esta medida à discussão e aprovação do Congresso.***  
***A proposta da F.P.C. foi discutida e aprovada, com as alterações introduzidas pelos delegados, em Congresso realizado no dia 4 de Outubro de 2014.***
- Reanalisar com as Associações Distritais a harmonização dos calendários desportivos, estabelecendo medidas tendentes a evitar o cruzamento de pombos, potencializando a racionalização dos meios de transporte e a utilização dos locais de solta, determinando o período temporal para a realização da campanha que melhor se adapte aos condicionalismos diversos a que estamos sujeitos, não descurando a

possibilidade de embaratecer os custos para a estrutura associativa e para os columbófilos.

- ✓ ***Um dos pontos abordados nas várias reuniões tidas com as Associações foi exatamente a possibilidade de potencialização e racionalização dos meios de transporte. Apraz-nos constatar que algumas Associações já avançaram para o transporte conjunto nalgumas especialidades, com especial ênfase para o fundo.***

## 2. Área Desportiva

- Aproveitar o ano de 2014 para realizar um estudo aprofundado de todo o modelo competitivo da columbofilia. A dinâmica da competição a nível local, regional e nacional deverá atender sempre às especificidades de cada âmbito. É incontestável que a forma geográfica como cada uma destas áreas se apresenta implica, desde logo, considerações próprias em múltiplos aspetos. Um novo modelo implica um debate sério e a abertura a encetar novas formas de competição, de modo algum quero impor uma vontade própria. Desejo fortemente abrir novos horizontes com soluções aceites e reconhecidas pela estrutura associativa e suficientemente atrativa e inovadoras que devolvam o entusiasmo na prática da modalidade. Saberei proceder ao debate e com a vossa colaboração alcançaremos soluções equilibradas e exequíveis.

Entendo que teremos que nos empenhar fortemente na reformulação dos moldes em que se disputam atualmente os campeonatos nacionais, o campeonato maratona e a clássica nacional de Barcelona.

Serão criados Campeonatos Nacionais, similares com os Campeonatos Distritais em que as classificações serão colocadas após cada prova e não apenas no final do ano, em que todos os columbófilos participarão.

É necessário encontrar fórmulas e datas que envolvam toda a columbofilia nacional, para que o número de columbófilos e pombos participantes projetem estas iniciativas para o mais elevado patamar.

Para tal é necessário trabalhar em conjunto com as Associações para procurar a melhor solução.

A FPC terá que atribuir prémios motivadores para que o maior número de columbófilos participe, promovendo tais iniciativas antes da sua realização, mas igualmente promover os vencedores, pombos e columbófilos, em Portugal e principalmente no estrangeiro.

Tal estudo terá que estar terminado em tempo útil de forma a ser aprovado e levado a cabo na campanha desportiva de 2015. Este será um passo de primordial importância que carece de uma participação e do contributo ativo de todos os principais agentes desportivos ligados à columbofilia.

- ✓ ***A Direção da Federação após profunda reflexão sobre esta matéria veio a tomar importantes decisões nesta área, cumprindo os principais objetivos apresentados no programa eleitoral.***

***Neste contexto suspendeu-se a prova facultativa de Igualada / Barcelona cuja participação apresentava um forte declínio nos últimos anos, reformularam-se os campeonatos nacionais, criou-se o portal de classificações nacionais, instrumento fundamental para a transparência e rigor destas classificações e para uma informação global da realidade classificativa das Associações e da Federação. Iniciou-se o projeto das***

*Provas Nacionais de Fundo, com soltas conjuntas e simultâneas para todo o país. Estas provas nacionais vieram a obter um grande impacto quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista da mediatização da nossa modalidade. Em consequência suspendeu-se o campeonato nacional Maratona.*

*Reformularam-se os quadros de prémios das provas nacionais, sendo que nas Provas Nacionais de Fundo, para um maior equilíbrio competitivo se estruturaram as classificações em três diferentes âmbitos: Distrito, Grupo e Nacional. Os prémios refletem igualmente este princípio atribuindo os valores mais significativos às classificações nos distritos e nos grupos em detrimento das classificações nacionais.*

*Efetuuou-se uma exposição e solicitaram-se reuniões ao Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Prof. Dr. Nuno Vieira e Brito, e á DGAV – Direção Geral da alimentação e Veterinária, no sentido de obtermos autorização para efetuar soltas nas zonas de risco definidas pelo ICN, no âmbito da tomada de medidas de biossegurança aquando da gripe das aves.*

*Foram igualmente efetuadas exposições e reuniões com a ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil e o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves (GPIAA), a fim de evitar restrições à realização das soltas programadas.*

*Sendo a área desportiva a mais importante área de trabalho de uma Federação desportiva, sentimos que ainda existe muito trabalho para levar a cabo, quer no aperfeiçoamento das medidas entretanto tomadas, quer no desenvolvimento de um novo modelo competitivo.*

- Definir e regulamentar, em estreita colaboração com a estrutura associativa insular (Madeira e Açores), um modelo de competição que contemple as especificidades da columbofilia insular, inserindo-o no Regulamento Desportivo Nacional.

Prever a participação insular nas exposições nacionais com parâmetros ajustados à sua realidade competitiva.

Aumentar o apoio organizacional à columbofilia insular de forma a uma total integração no todo nacional.

- ✓ *Neste âmbito a Direção da Federação solicitou a todas as coletividades da Madeira e Açores que enviassem o seu contributo para o estabelecimento, em sede do Regulamento Desportivo Nacional, de um modelo que viesse a contemplar as diversas especificidades da columbofilia insular. A FPC fez circular entre as coletividades insulares os contributos que em devido tempo recebeu, no entanto, a harmonização destas práticas num único normativo ainda não foi possível. Este é um trabalho que exigirá a atenção da Direção da F.P.C. e o empenho das coletividades locais.*

*Por outro lado sublinhe-se que a F.P.C. tem mostrado disponibilidade para aumentar o apoio organizacional à columbofilia insular e a sua integração no todo nacional. A título de exemplo cite-se a participação de coletividades dos Açores e Madeira na última Exposição Nacional e o apoio concedido na aquisição de caixas adaptadas ao transporte marítimo para os Açores.*

- Encetar contactos com a Real Federação Columbófila Espanhola com vista à concretização de provas e campeonatos ibéricos aproveitando as sinergias provenientes do facto de realizarmos um conjunto alargado de provas em território espanhol, bem como, das excelentes relações de cooperação existentes entre as duas federações. Igualmente sensibilizar a RFCE para a disponibilidade de se proceder a soltas em qualquer dos dias do fim de semana.



- ✓ *A Direção da Federação tem vindo a desenvolver com a Real Federação Columbófila Espanhola um trabalho bastante profícuo no desenvolvimento de políticas de cooperação em diversas áreas. Salientam-se, entre outras, as seguintes situações:*
  - *A realização de um campeonato ibérico a levar a cabo na época desportiva de 2016;*
  - *A cooperação na área de formação;*
  - *A realização da exposição ibérica;*
  - *A concretização de políticas concertadas no âmbito da FCI;*
  - *Uma maior abertura às soltas portuguesas em território espanhol;*
  - *Apoio às soltas portuguesas em território espanhol e às soltas espanholas em território português;*
  - *Estabelecimento de uma plataforma de amizade e de cooperação entre as duas Federações baseadas nos princípios de respeito mútuo, transparência e rigor.*
- Estimular a aproximação e igualdade competitiva entre pequenas e grandes colónias procurando que as associações (entidades a quem cabe, em primeira instância, elaborar as respetivas campanhas desportivas) adotem fórmulas competitivas que vão ao encontro desse objetivo.
- ✓ *Os primeiros passos para a aproximação e a igualdade competitiva entre pequenas e grandes colónias foram dados com a aprovação em Congresso da constituição de um número máximo de equipas por columbófilo, com o estabelecimento do teto máximo de 130 pombos para competir por columbófilo e, finalmente, com a fixação dos limites máximos de pombos a enviar por columbófilo para a disputa de cada uma das especialidades.*
- Lançar o campeonato nacional de Columbódromos.
- ✓ *O campeonato nacional de columbódromos ainda não foi concretizado. Esta é uma das iniciativas que a Direção da Federação espera a curto prazo implementar.*
- Remodelar a filosofia competitiva no Columbódromo Gaspar Vila Nova, mantendo uma forte vertente na internacionalização das provas aí disputadas, associada a outras competições de cariz mais popular, levando a que Mira consolide a sua posição de grande festa da cumbofilia nacional aumentando o número de amadores Portugueses a participarem.
- ✓ *A Direção da Federação entendeu que, ao cabo de 20 anos, urgia remodelar os pombais no Columbódromo Gaspar Vila Nova dando mais e melhores condições aos pombos participantes, possibilitando, igualmente, um maneo mais adequado e eficiente. A F.P.C. procurou também criar novas condições para a rentabilidade deste projeto para a cumbofilia nacional, nomeadamente, através da renegociação com os antigos sponsors e da negociação com novos sponsors.*

*Do ponto de vista do modelo desportivo foram efetuadas mudanças regulamentares que renovaram por completo o leque de provas e o quadro de prémios.*

*Uma das principais preocupações foi ir ao encontro de uma nova filosofia competitiva, com algum impacto internacional, capaz de atrair grandes nomes da cumbofilia mundial, sem, contudo, marginalizar os columbófilos portugueses.*

*Manteve-se o Grand Prix, apenas alterando a designação para Grand Prix Portugal, com taxas de inscrição bastante acessíveis e foi criada a “Champions League” para todos*



*aqueles que pretendem efetuar uma maior aposta financeira habilitando-se a um quadro de prémios bastante aliciante.*

*No quadro competitivo mantiveram-se os tradicionais campeonatos da Europa e do Mundo.*

- Criar um regulamento de exposições e rever todos os aspetos ligados à organização destes eventos, tornando-os mais dinâmicos, criando incentivos à participação dos columbófilos com os seus melhores pombos, bem como, abrir as exposições a outros columbídeos de forma a atrair outro tipo de visitantes.

✓ *A Direção da Federação implementou nas duas últimas exposições nacionais um conjunto de iniciativas que tornaram estes eventos mais dinâmicos e atraentes para a participação dos columbófilos e mais apelativos para os visitantes.*

*Relembramos, entre outras iniciativas, a distribuição de prémios das provas e campeonatos nacionais, a criação de um momento de homenagem a grandes figuras da columbofilia nacional indicadas por cada uma das associações distritais, a realização de colóquios com nomes sonantes da columbofilia internacional, o convite para os medalhados nas olimpíadas se deslocarem à cidade organizadora do evento e receberem pessoalmente os prémios conquistados.*

*No plano organizacional foram tomadas medidas para o encurtamento do período de permanência dos pombos fora do seu pomal, bem como, algumas ações tendentes a diminuição dos custos globais de organização do evento.*

*No entanto, reconhecemos, que nesta área ainda é necessário sermos mais pró-ativos e melhorar os aspetos ligados à atratividade das exposições.*

- Reconduzir o conceito de Standard à sua definição original, isto é, julgar a aptidão do pombo para ser um bom atleta, para obter as melhores performances desportivas, valorizando as suas propriedades físicas e outras ligadas ao voo, em detrimento de outras que pouco têm a ver com esta finalidade.

✓ *A Direção da Federação, nomeadamente, através do coordenador de standard tem procurado por todos os meios valorizar o pombo-correio atleta, as propriedades físicas e outras ligadas ao voo que conduzem à obtenção das melhores performances desportivas em detrimento de um mero e subjetivo conceito de beleza. Esta tem sido a tónica colocada aos agentes desportivos mais ligados ao standard, columbicultores e juizes classificadores. É já possível verificar que os pombos participantes nesta vertente apresentam características morfológicas substancialmente distintas daqueles que anteriormente se apresentavam nas exposições. Estamos conscientes que este retorno ao conceito original de standard desencadeia resistências e anticorpos contudo é fundamental prosseguir uma ação concertada com todos os agentes da columbofilia com o objetivo de o mais rapidamente possível atingirmos um patamar de qualidade nesta vertente competitiva que nos permita disputar os lugares cimeiros a nível das grandes competições internacionais. Tratando-se de uma revolução de mentalidades, um “virar da agulha”, que mexe com conceitos e rotinas estabelecidas e praticadas ao longo das últimas três décadas sentimos que este “caminho se faz caminhando” com a perseverança dos principais intervenientes.*

- Proceder ao levantamento e sinalização de todos os pombais a nível nacional com recurso ao *Google Earth* (e/ou a outras ferramentas que se venham a considerar

adequadas) e definição das respetivas coordenadas através do sistema WGS 84 - World Geodetic System, estabelecido em 1984, sistema global de coordenadas associadas ao sistema de posicionamento GPS;

✓ *Consideramos que este é mais um importante passo para se alcançar uma maior verdade desportiva. Verificámos a existência de deficiências neste campo que urge corrigir. A base de dados com o levantamento das coordenadas estava eivada com dados obtidos através de diferentes sistemas, com falhas de rigor inadmissíveis num parâmetro tão relevante quanto este.*

*A aprovação em Congresso (4 de Outubro de 2014) da obrigatoriedade, para a época desportiva de 2016, do levantamento das coordenadas no sistema WGS 84, a indicação de uma ferramenta como o Google Earth, para o levantamento e sinalização dos pombais constituiu um enorme passo em frente na normalização e correção dos erros cometidos no passado. No entanto resta lembrar que a aprovação sendo um fato positivo nada resolve. É necessário executar esta norma.*

- O mais rapidamente possível iremos proceder às diligências de carácter oficial / legal para ultrapassar os últimos obstáculos à concretização do controlo antidoping.

✓ *Após a feitura do regulamento antidoping a F.P.C. viu-se confrontada com vários obstáculos à concretização do controlo antidoping. Desde logo pela inexistência em Portugal de laboratórios credenciados para efetuar estas análises, depois pela inexistência de um regulamento antidoping da FCI, finalmente pelos elevados custos das análises e dos kits de recolha de amostras.*

*A Federação tem vindo a desenvolver várias iniciativas no âmbito da Federação Internacional e da ADoP (Autoridade Antidopagem de Portugal) que nos permitem acalantar a esperança do processo vir a ser aprovado pelas autoridades competentes no curto prazo.*

- Moralizar a vacinação anual contra a paramixovirose de forma a dar cumprimento às exigências legais.

✓ *Como é do conhecimento geral a vacinação dos pombos-correio contra a doença de Newcastle (Paramixovírus) é obrigatória.*

#### **ENQUADRAMENTO LEGAL:**

*A obrigatoriedade da vacinação decorre de diretivas emanadas pelo Ministério da Agricultura (edita n.º 2 de 04 Agosto de 2009) e pela União Europeia.*

*Destes normativos resulta: (1) a imposição de só poderem ser utilizadas vacinas homologadas pelas autoridades sanitárias nacionais e (2) caber à Federação Portuguesa de Columbofilia a criação de mecanismos que assegurem a vacinação de todos os pombos-correio com vacinas reconhecidas pelo Estado português.*

*Neste contexto, cabe em primeira instância à FPC, regular, controlar e assegurar perante a autoridade sanitária que o processo de vacinação, realizado com periodicidade anual, cumpre com os requisitos anteriormente indicados.*

#### **ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR:**

*O Regulamento Desportivo Nacional prevê no artigo 3º nº 1 alínea f) que “só poderão tomar parte em concursos de pombos-correio, os columbófilos que tenham procedido às vacinações e outras ações do foro da sanidade determinadas pela F.P.C.”.*

#### **NOVOS COMPROVATIVOS DA VACINAÇÃO:**

*Ao longo dos anos foram utilizadas diversas metodologias para que os columbófilos comprovassem, de forma inequívoca, perante a F.P.C., que tinham procedido à vacinação das suas colónias, de acordo com a legislação em vigor.*

*Lamentavelmente todos os sistemas implementados demonstraram fragilidades incompatíveis com a responsabilidade da F.P.C. perante a Administração Pública. Se não temos dúvidas quanto à sensibilidade dos columbófilos em vacinarem os seus pombos contra a Doença de Newcastle, não nos é possível afirmar que todos o façam com as vacinas homologadas. Ora, tal situação poderá vir a colocar, no curto prazo, sérios problemas na organização das provas. Seria lamentável que pelo incumprimento de alguns, outros, cumpridores da legislação em vigor, possam vir a ser cerceados de participar desportivamente nas provas calendarizadas pelas Associações Distritais e Federação.*

*Assim, foi necessário tomar medidas que garantissem (1) que os columbófilos estão a adquirir vacinas que entram no mercado pelas vias legais, sujeitas a controlo pelas autoridades sanitárias, (2) que se coloca um tampão em eventuais práticas ilícitas, (3) que se reforça a concorrência com o eventual aparecimento de outras vacinas devidamente legalizadas, (4) que a F.P.C. passará a dispor de meios para regular, controlar e assegurar perante a autoridade sanitária que o processo de vacinação, realizado com periodicidade anual, cumpre com os requisitos legais.*

*Com o objetivo de credibilizar todo o processo de vacinação a Direção veio a deliberar que os comprovativos da vacinação, para a época desportiva de 2015 – 2016, far-se-ão através do envio à F.P.C. da fatura / recibo da aquisição das vacinas. A fatura / recibo deve obrigatoriamente ser emitida em nome do columbófilo adquirente, conter a identificação da vacina e respetivo número de doses.*

- Iremos seguir atentamente a nova legislação europeia sobre transporte de animais e do bem-estar animal para atempadamente trabalharmos em conjunto com as Associações na adaptação da frota às novas exigências legais.
- ✓ *Um primeiro passo dado no sentido da adequação progressiva aos princípios do bem-estar animal foi a inclusão no Regulamento Desportivo Nacional de um conjunto de normas reguladoras para os meios de transporte (Art. 26º do RDN), nomeadamente, introdução de sistemas de ventilação e controlo de temperatura de acordo com a legislação em vigor, alimentação e abeberamento em trânsito, limpeza, desinfeção e desinfestação dos veículos e das caixas (Arts. 24º e 26º do RDN) e lotação máxima das caixas (Art. 25º do RDN).*
- Procuraremos, em colaboração com as associações e clubes, proceder de forma mais regular e sobretudo após o fim de cada campanha, à inspeção / fiscalização surpresa a pombais de cada distrito, escolhidos por sorteio ou por denúncia, no sentido de conferir a propriedade dos pombos residentes.
- ✓ *A Federação tem vindo a proceder a fiscalizações, através dos seus próprios meios ou em colaboração com as coletividades e associações, em todas as situações de denúncia à F.P.C., quer de pombais, quer de mercados e feiras onde se comercializam pombos-correio.*  
*Não podemos deixar de apontar, no caso dos mercados e feiras, que em inúmeras situações fomos confrontados com situações delicadas em que columbófilos venderam pombos-correio anilhados aos comerciantes/feirantes.*

*Por outro lado, existem restrições legais que impedem ou dificultam o acesso à residência dos visados na fiscalização.*

*A entrada no domicílio dos cidadãos contra a sua vontade só pode ser ordenada pela autoridade judicial competente, nos casos e segundo as formas previstos na lei.*

- Após contactos já efetuados com empresas da especialidade estou em condições de criar um serviço de recolha de pombos extraviados, de casa do achador a casa do columbófilo, a um preço acessível e de igual custo para todo o País independentemente da distância entre os dois locais.
- ✓ *Após a realização de vários contatos com empresas de transporte de animais ainda não foi possível chegar a um acordo para a recolha de pombos extraviados, com a rapidez e eficiência desejados, mediante um valor acessível para a esmagadora maioria dos columbófilos.*

### **3. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE**

- Iremos desenvolver todas as diligências necessárias para a institucionalização do dia do pombo-correio. É nosso intuito fazer coincidir nesse dia a realização de uma prova de referência a nível nacional (por exemplo a clássica de Barcelona), convidar figuras públicas (ligadas à columbofilia) para cederem a sua imagem para efeitos promocionais da modalidade, agendando ações de divulgação com a sua presença. Lançar uma campanha nacional na comunicação social cujo principal objetivo seja dar a conhecer a columbofilia e o pombo-correio. Simultaneamente a Federação valorizará os vencedores com prémios interessantes desenvolvendo-se, em paralelo, um trabalho de divulgação e valorização da competição, assim como dos pombos vencedores, quer a nível dos órgãos de comunicação internos quer externos.
  - ✓ *A institucionalização do dia do pombo-correio passa, nos termos da Lei n.º 43/90, de 10 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 6/93, de 1 de março, Lei n.º 15/2003, de 4 de junho e Lei n.º 45/2007, de 24 de agosto, por dirigir uma petição à Assembleia da República. Para se obter sucesso nesta demanda obriga a dois tipos de diligências:*
    - a)- *Sensibilização e mobilização da estrutura associativa e dos columbófilos em geral para a subscrição da petição;*
    - b)- *Sensibilização dos diversos grupos parlamentares e, em especial, dos deputados que integram a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação da Assembleia da República.*
- Este é um objetivo a que a Direção da Federação irá “atacar” na próxima legislatura.*
- Propomo-nos igualmente desenvolver iniciativas de defesa dos valores desportivos, nomeadamente através de campanhas de combate às práticas irregulares na competição.
  - ✓ *A feitura e divulgação do Manual de Boas Práticas – dos sistemas de constatação eletrónicos – insere-se neste âmbito. As dificuldades sentidas por muitos elementos que integram os conselhos técnicos em interpretar e lidar corretamente com aqueles sistemas contribuía decisivamente para a tentativa de práticas irregulares. Estamos convictos que a informação contida no Manual de Boas Práticas ajudou a minorar esta problemática.*

- Passaremos a enviar de forma sistemático para a imprensa nacional e internacional de Press-releases (comunicados de imprensa) onde se dê o justo relevo aos feitos dos columbófilos e pombos portugueses.
- ✓ *Este é um trabalho que tem vindo a ser efetuado desde a eleição dos atuais órgãos sociais. O trabalho de divulgação junto da comunicação social é bastante exigente, pressupõe uma manutenção permanente de contatos e notícias, bem como, algum investimento financeiro.*  
*Congratulamo-nos com as presenças de columbófilos, dirigentes associativos e federativos em diversos programas televisivos, das várias estações televisivas, em estações de rádio e nos jornais, generalistas e desportivos, de referência a nível nacional. Finalmente conseguimos quebrar um muro de silêncio que nos era imposto pela grande comunicação social.*  
*Neste ponto gostaríamos de destacar a realização das duas provas nacionais de fundo – Valência Del Cid.*  
*A mediação destes eventos, e da columbofilia em geral, foi plenamente conseguida. Relembramos que, pela primeira vez, a columbofilia foi notícia, durante dois meses, nos jornais e revistas de referência a nível nacional, nas principais estações de rádio e em todas as televisões.*  
*No âmbito internacional foi dado igualmente grande destaque a estas provas, nomeadamente, nos sites da PIPA (Pigeon Paradise) e Herbots.*  
*Todos devemos estar conscientes que na génese do interesse, da abertura e do relevo dado pela imprensa nacional e internacional estiveram dois fatores primordiais: a extraordinária dimensão que conjuntamente conseguimos imprimir a esta provas e o seu âmbito nacional.*  
*Durante muitos anos debatemos todos, sem exceção, a necessidade de projetarmos a columbofilia na grande imprensa e os caminhos para se atingir tal desiderato, esta será a hora de todos nos regozijarmos pelo contributo dado por cada um para a concretização desta sensacional divulgação da modalidade.*
- É nossa intenção desenvolver ações que visem a valorização do pombo-correio português. Consta-se que o pombo de origem portuguesa está desvalorizado e não é reconhecido internacionalmente.  
 Para inverter esta situação é necessário criar um modelo competitivo que permita essa promoção, assim como, estar presente de forma continuada nos meios de comunicação europeia e asiático e ainda estar presente nas principais exposições a nível internacional.  
 Será criada no âmbito da FPC uma equipa especializada e focada neste objetivo numa perspetiva continuada e consequente.
- ✓ *A conquista de grandes títulos internacionais, recordamos a esse propósito, o título de Campeão Olímpico na categoria G – Yearlings e Vice-Campeão Olímpico na categoria A – Velocidade alcançados na 34.ª Olimpíada Columbófila, realizada na Hungria, em janeiro de 2015, bem como, as medalhas de ouro e bronze conseguidas na categoria A – Velocidade, na 4.ª Exposição Europeia de Columbofilia, em Brno, na República Checa, e, a realização de provas com elevada participação de pombos, de âmbito nacional, como sucedeu com as duas provas nacionais de fundo (Valência Del Cid) são fatores essenciais para o reconhecimento e valorização do pombo-correio português e da columbofilia nacional.*

*Num planeta global só se destacam as grandes conquistas ou os eventos com extraordinário relevo. Daí que a aposta tenha que ser direcionada para a projeção dos columbófilos e pombos portugueses nas competições internacionais, nomeadamente europeias, mundiais e olimpíadas e para a realização de provas de grande impacto global como as duas provas de fundo nacionais realizadas na época desportiva de 2015.*

- O Columbódromo de Mira é o único reconhecido pelas autoridades sanitárias como centro oficial de quarentena para pombos-correio. Nessa circunstância passará a prestar serviços nesta área a todos os columbófilos que necessitem de submeter pombos-correio a quarentena com vista à sua exportação.
  - ✓ *Este é um serviço relevante que a Federação presta, desde há dois anos, a todos os seus associados. As quarentenas são fundamentais para quem queira exportar pombos para países terceiros, constituindo, desta forma, um importante contributo para a internacionalização dos columbófilos e pombos portugueses.*
- A Federação passará igualmente a proceder à certificação oficial dos resultados desportivos obtidos por pombos portugueses com vista à sua colocação no mercado externo.
  - ✓ *Este é mais um serviço que a Federação está apta a prestar a todos os seus associados. A certificação oficial dos resultados desportivos constitui um importante fator de credibilização e afirmação da columbofilia nacional.*

#### **4. UMA PERSPETIVA SOCIAL DA MODALIDADE**

- Um dos temas consensuais é a necessidade estancar a diminuição do número de columbófilos. Não constituindo causa única para o abandono da prática da modalidade reconhecemos que atualmente um dos fatores preponderantes são as dificuldades económicas em que as famílias vivem. Não pretendo ser demagógico e afirmar que iremos inverter rapidamente esta realidade, no entanto, urge que sejam dados os primeiros passos no sentido de fixar os columbófilos. A estratégia terá inevitavelmente que passar por uma componente desportiva mais acessível, diminuindo o custo global anual de manutenção de uma colónia. Paralelamente dever-se-á valorizar financeiramente os êxitos desportivos dos nossos atletas.  
Esta componente de valorização desportiva terá que ser acompanhada por uma ação social que pretendo que venha a constituir uma das marcas mais importantes do próximo mandato federativo.  
Nesse contexto proponho a criação de um fundo de solidariedade columbófila...  
Os columbófilos abrangidos por este apoio ficarão isentos do pagamento da quota federativa.  
A Federação irá estudar a regulamentação que permita que uma percentagem dos leilões com fins comerciais, realizados em território português, seja remetida à federação, a exemplo do que acontece por exemplo na Bélgica, verba que se destinará por inteiro ao fundo de solidariedade.  
É por este sonho que me baterei e por isso se define um modelo de gestão aberto e sufragado por toda a família columbófila que extravase uma qualquer individualidade e a própria Federação.
  - ✓ *A Federação Portuguesa de Columbofilia, para além do cumprimento das suas funções institucionalmente previstas é também e, sobretudo, uma entidade agregadora de desportistas amadores praticantes do desporto columbófilo.*



*Columbófilos que, sendo humanos, são vulneráveis às contingências da própria vida e sujeitos passíveis de situações de infortúnio, as quais, pela sua violência, imprevisão ou circunstâncias em que ocorrem, não raras vezes, geram alterações no modo de vivência das suas vítimas, não lhes propiciando condições que possibilitem a prática da columbofilia.*

*A Federação Portuguesa de Columbofilia, sensível a estas situações, deve também procurar e cultivar preocupações de solidariedade e encontrar as melhores soluções, com vista a minorar os efeitos emergentes dos acidentes ou eventuais catástrofes de que estes columbófilos sejam vítimas.*

*Com vista à obtenção destes objetivos, foi constituído na Federação Portuguesa de Columbofilia, um Fundo de Solidariedade.*

## **5. A RECUPERAÇÃO E ATRAÇÃO DE NOVOS PRATICANTES**

- A divulgação de formas facilitadoras da prática da modalidade com recurso a pombais das Aldeias Columbófilas, da prática resumida à participação nos derbies através dos Columbódromos e ainda nos Pombais Comunitários, constituem formas que poderão ir ao encontro das possibilidades de superação das dificuldades que eventualmente possam ser evocadas como sendo as que estão na origem ou do abandono ou do não ingresso na modalidade.
- Proceder à comparação anual por ocasião do recenseamento entre os columbófilos inscritos nesse ano e os do ano anterior. Todos quantos se verifique estarem ausentes do novo recenseamento serão contactados um a um, de modo a apurar das razões pelas quais não constam do recenseamento. Um tal contacto permitir-nos-á por lado, ter um levantamento real das causas do abandono e poder eventualmente atacar aí e, por outro, ver como convencer a que se mantenham.
- Procurar encontrar novas fórmulas competitivas com provas mais ocasionais mas suficientemente atraentes. É um problema que implica uma ampla discussão no seio da estrutura. Os custos fixos a que as associações têm de dar resposta podem condicionar esses avanços. Contudo, temos outras soluções e, sobretudo, é imprescindível compreender que, neste plano, algo tem de ser feito no sentido do favorecimento de formas mais mobilizadoras da prática da modalidade.
- Retomar a ideia da criação de um Banco de Pombos e Borrachos de reconhecido pedigree para apoio aos jovens columbófilos, novos praticantes e associados de baixos recursos tendo em vista ampliar o nível competitivo desses columbófilos e da modalidade em geral. A atribuição desses pombos deverá ser feita por candidatura com respeito a um regulamento específico.
- Promover a elaboração de uma brochura que sistematize informação sobre as principais doenças, profilaxia, informação básica de higiene e condução de uma colónia, método de voo e esquemas de tratamento.

✓ *A recuperação e atração de novos praticantes para a columbofilia é uma área de intervenção pautada pela influência de fatores endógenos e exógenos à própria modalidade.*

*O desemprego e a precariedade das relações laborais, devastaram Portugal, constituindo um tremendo flagelo social. Tal situação teve consequências diretas para largas franjas*



*da população portuguesa. As famílias defrontaram-se com enormes dificuldades para aceder a bens e serviços essenciais, generalizou-se a degradação das condições de vida, aumentando as situações de endividamento, de pobreza e exclusão social.*

*A população dispõe de menos meios obrigando as famílias a rigorosos critérios de gestão dos orçamentos familiares com naturais cortes em todas as despesas.*

*Paralelamente, os níveis de exigência e absorção profissional intensificaram-se de forma brutal eliminando, em muitos casos, o espaço e a oportunidade para o exercício de atividades lúdicas.*

*São os reflexos diretos de uma economia que teimosamente persiste em não sair do vermelho. A crise cruza os vários tecidos e estruturas sociais, famílias, empresas, instituições públicas e privadas e o próprio Estado. Este cenário não se restringe ao espaço português, todos sabemos que a crise é global.*

*No plano demográfico, de acordo com os resultados dos últimos Censos verificou-se um ligeiro crescimento da população: a população residente cresceu cerca de 1,9%.*

*Se nos detivermos nos dados correspondentes à população residente segundo a estrutura etária conclui-se que estamos perante um fenómeno de duplo envelhecimento da população, caracterizado pelo aumento da população idosa e pela redução da população jovem.*

*A diminuição do número de associados tem, obviamente, uma conexão com o país real e com as condições de vida das pessoas, mas não podemos ignorar eventuais causas endógenas e, muito menos, o que está ao nosso alcance para as alterar.*

*Verifica-se que a perda de columbófilos nos países europeus, excluindo os estados emergentes, é substancial. Assim, quando apreciamos o caso português não o podemos ver de forma isolada.*

*Há certamente situações objetivas comuns a todos estes países que contribuíram para a atual situação: o envelhecimento da população e a dificuldade em rejuvenescer os quadros de associados, o crescimento urbano conseguido em consequência de correntes migratórias do interior rural para as grandes urbes, uma vida ativa em termos profissionais cada vez mais exigente e mais prolongada no tempo com a consequente falta de disponibilidade para uma ocupação tão exigente quanto é a cumbofilia, a quantidade e diversidade de hobbies / diversões com que somos permanentemente bombardeados, o lado citadino a emergir cada vez mais em detrimento duma ligação à terra e à natureza, os problemas levantados pelos vizinhos, pela autarquia e/ou pelos serviços de saúde pública... Olhemos agora para alguns dos fatores endógenos que poderão assumir alguma importância nesta análise. Talvez seja oportuno começar por uma questão genérica: qual o grau de satisfação que, hoje em dia, se pode retirar da prática columbófila? Sim, porque todos nós, em princípio, estamos disponíveis a fazer sacrifícios por algo que nos satisfaz muito e do qual obtemos um elevado grau de prazer.*

*Começamos pela relação que maioritariamente existe entre sócios e entre estes e a sua coletividade. Atualmente predomina o individualismo e um espírito competitivo desenfreado em que vale tudo ou quase tudo, o hobby transformou-se numa obsessão cega por resultados, minando os mais elementares laços de amizade e solidariedade.*

*As coletividades, muitas delas, perderam-se como espaço privilegiado de convívio diário, abrindo apenas para os encestamentos e entrega de relógios. Atualmente, qualquer um, por despeito, má educação e/ou falta de respeito pelo outro, na cobardia de um acesso à net, difama, ofende e enxovalha, sem o mínimo constrangimento. Dizem-se e escrevem-se*

*medonhas e grotescas mentiras com um total à vontade e uma completa irresponsabilidade. Para muitos, este permanente ambiente de “mal dizer e mal fazer” tornou-se intolerável, mesmo para quem tem uma verdadeira paixão pelos pombos.*

*E os “críticos”? Aqueles que sendo expeditos a considerar que nunca nada está bem feito, nunca deram (nem equacionam dar...) a cara por nada!*

*E o que dizer e pensar de um sistema competitivo que obriga a ter instalações e pombos que, cada vez mais, poucos podem suportar, não só do ponto de vista financeiro como da disponibilidade de tempo para executar todas as tarefas que daí decorrem ou que não permite, a quem o deseje, ser um velocista, meio fundista ou fundista a tempo inteiro ou, ainda, a enviar pombos à prova esta semana e não enviar na seguinte, sem que tal facto arruine por completo a sua prestação desportiva. O atual sistema competitivo está exclusivamente formatado para quem “vai a todas”.*

*E a família? Quem compreende o facto de, durante uns quantos meses, não haver fins de semana para ninguém...?*

*E os custos que estão inerentes à prática da modalidade?*

*E o fator motivacional, para quem começa (seja jovem ou menos jovem) de nunca ver inscrito o seu nome na classificação?*

*Atualmente fala-se muito no conceito de “flexibilidade”, lamentavelmente, sempre ou quase sempre, associado a “desregulamentação” e à perda de direitos adquiridos.*

*Contudo o conceito original está bem longe disso...assenta, isso sim, num sistema onde a capacidade de organização, nomeadamente de adaptação rápida a novos cenários, e de resolução de problemas internos, constitui a chave para o êxito.*

*A reflexão e a tomada das medidas mais adequadas, para ultrapassar as dificuldades e para responder adequadamente às necessidades que os novos tempos suscitam, tem que ser feita de forma articulada com toda a estrutura associativa. A resposta deve ser cuidadosamente preparada e meticulosamente executada, no plano nacional.*

*Para tal é necessário que as organizações (Federação, Associações e Coletividades) se libertem das peias do passado, dos dogmas e da perspectiva de responder a novos problemas com velhas soluções.*

*Somos ou não suficientemente imaginativos e flexíveis para encontrar um novo modelo de organização e de competição?*

*Temos ou não capacidade para encontrar novos paradigmas que atraiam as pessoas à columbofilia?*

*Temos ou não a capacidade de proporcionar um elevado grau de satisfação aos nossos praticantes?*

*Temos ou não potencial para inovar?*

*Temos ou não coragem de reformar (no sentido de recriar) a modalidade?*

*Estes são verdadeiramente os grandes desafios que hoje se colocam nesta área.*

## **6. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

- Aproveitarei o reforço do quadro de colaboradores da FPC, na sequência da intervenção por mim patrocinada no âmbito do programa Passaporte Emprego, do Instituto Emprego e Formação Profissional, aproveitando as vantagens da contratualização, por um período de um ano, de um jovem licenciado com grande qualificação sem qualquer custo para a FPC, de modo a potenciar a intervenção programática a que agora me proponho.

- Procurarei manter, e se possível melhorar, a organização administrativa da FPC, tendo em conta as competências específicas de cada um dos funcionários.
- Do ponto de vista financeiro a Federação pautar-se-á por critérios de gestão rigorosos e transparentes, procurando diversificar as suas receitas mantendo um regime de contenção na despesa de forma a alcançar uma gestão equilibrada.
- A FPC continuará a divulgar no seu site:
  - O Plano Anual de Atividades;
  - O Orçamento;
  - O Relatório Anual de Atividades;
  - O Balanço e Contas;
  - Os pareceres do Conselho Fiscal;
  - Os pareceres do Revisor Oficial de Contas e respetivas Certificação Legal das Contas;

Passando igualmente a publicar:

- As principais deliberações da Direção;
  - Os Acórdãos do Conselho de Disciplina e do Conselho de Justiça;
  - As deliberações do Congresso;
- ✓ ***Na área dos recursos humanos verificou-se ao longo destes dois anos de mandato uma profunda reestruturação. A Federação tem hoje menos dois funcionários administrativos, mudou-se o meteorologista e o veterinário oficial.***

***Na área administrativa procedeu-se a uma nova distribuição funcional aproveitando ao máximo as competências específicas de cada um dos funcionários.***

***A F.P.C. tem presentemente uma candidatura para admissão de um jovem licenciado no IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) inserida em programas de incentivo ao emprego aproveitando as vantagens da contratualização, por um período de um ano, de um jovem licenciado com grande qualificação sem qualquer custo para a Federação, de modo a potenciar a sua intervenção. Do ponto de vista financeiro tomaram-se um conjunto de medidas que permitam o equilíbrio financeiro da Federação, nomeadamente, através da atualização do valor da quota federativa (ainda assim em valores simbólicos, o custo atual da quota equivale a um euro mensal- 12 € ano), a criação de uma quota variável em função do número de pombos voadores recenseados (isentando os columbófilos com menos de 75 pombos e utilizando uma tabela progressiva com base em escalões pré-definidos com referência ao número de pombos recenseados) segundo o princípio que paga mais quem à partida tem maiores e melhores condições e através de uma nova tabela de preços para os adicionais ao recenseamento. Em 2014 já foi conseguido um resultado líquido do exercício positivo no valor de vinte e três mil duzentos e quarenta e seis euros e sessenta e um cêntimos e, estamos crentes, que em 2015 se manterá a tendência, já devidamente assinalada no orçamento, de apresentação de resultados do exercício positivos.***

***A Direção eleita pauta-se por critérios de gestão rigorosos e transparentes, procurando diversificar as suas receitas mantendo um regime de contenção na despesa de forma a alcançar uma gestão equilibrada.***

## 7. COMUNICAÇÃO

- A Federação Portuguesa de Columbofilia deve promover da forma mais alargada possível o debate de ideias, ficando aberta a propostas e sugestões que enriquecerão as decisões que vierem a ser tomadas no seu seio. Convém porém separar o debate de ideias da calúnia e do maldizer, com o qual a Federação jamais poderá pactuar e que são hoje, uma das principais causas de abandono do dirigismo. Assim, assumo o compromisso público de proceder à separação completa entre site da Federação e o site Columbofilia.net. A FPC criará um espaço próprio, aberto a todos os associados, onde de forma construtiva possam expressar sugestões e propostas que permitam o enriquecimento do nosso desporto.

- Será criada uma estrutura de comunicação, com columbófilos conhecedores dos meios de comunicação nacionais e internacionais que terá como principal objetivo a divulgação e valorização do pombo português.

✓ ***Nesta área foi cumprido:***

- ***O compromisso de separar o site da Federação do site Columbofilia.net;***
- ***O compromisso de combater pelos meios apropriados as intervenções caluniosas que colocam em causa a honra e o bom nome das instituições e dos seus dirigentes;***
- ***A criação de uma rede de columbófilos prestigiados a nível nacional e internacional com o objetivo de divulgar, promover e valorizar o pombo-correio português, os columbófilos e a estrutura associativa da columbofilia;***

***Estamos a trabalhar na remodelação do site da Federação tornando-o mais interativo, funcional, com um espaço de notícias diárias e, simultaneamente, com um espaço dedicado ao debate de ideias, ficando aberta a propostas e sugestões que enriquecerão as decisões que vierem a ser tomadas no seio Federativo.***

## 8. NO PLANO INTERNACIONAL

- Manter uma representação de prestígio na Federação Columbófila Internacional.
- ✓ ***A reeleição do Dr. José Tereso para o exercício da Presidência e a eleição do atual presidente da F.P.C. para vice-presidente da FCI garantem e reforçam uma representação de prestígio em sede da Federação Internacional.***
- Desenvolver e aprofundar o intercâmbio desportivo e técnico com as restantes Federações nossas congéneres especialmente com a Real Federação Columbófila Espanhola.
- ✓ ***Ao longo destes dois anos de mandato a Direção da F.P.C. tem mantido e desenvolvido relações com as suas congéneres dos vários quadrantes geográficos.***  
***As relações com o novo executivo da Real Federação Columbófila Espanhola são de grande cordialidade e amizade pautando-se por um espírito de elevada cooperação e de desenvolvimento de projetos comuns, baseado nos princípios de respeito mútuo, transparência e rigor.***

## **BALANÇO**

**Épocas Desportivas**  
**(2014 e 2015)**

## ANÁLISE À CAMPANHA DESPORTIVA DE 2014

Em termos meteorológicos, o período correspondente à campanha desportiva columbófila de 2014, caracterizou-se por uma grande “instabilidade”, tendo como primeira consequência o cancelamento e alteração de múltiplas provas e locais de solta e, por inerência, maiores dificuldades e desgaste para os pombos-correio.

A campanha desportiva de 2014, no que concerne ao apoio meteorológico, fica indubitavelmente marcada positivamente pelas ocorrências registadas nas soltas realizadas nos dias 03 de Março, 30 de Março, 5/6 de Abril e 14 de Junho e negativamente pelo dia 19 de Abril que, apesar de todo o esforço desenvolvido pelos columbófilos, pela estrutura federativa, associativa e pelos diversos agentes, mais diretamente ligados às soltas, delegados, coordenadores e meteorologista, não foi possível, à base do conhecimento que dispomos, evitar as percas registadas.

Analiseemos então alguns dos casos marcantes da época desportiva 2014.

### Soltas do dia 03 de Março de 2014

Este dia dava início à campanha desportiva de 2014, pelo que a “febre competitiva” inerente à atividade columbófila estava ao rubro.

No entanto as previsões meteorológicas, ao longo da semana, já indicavam a possibilidade de fortes dificuldades para este dia.

Acompanhou-se a evolução meteorológica e só no sábado dia 02 de Março, pelas 08H00 se constatou a existência de uma probabilidade extremamente elevada da não realização das provas agendadas, especialmente para os distritos a norte do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela.

Dos contactos havidos entre o Coordenador desportivo da FPC, Almerindo Mota, e o meteorologista assistente da F.P.C. resultou a elaboração de um comunicado, que se reproduz na página seguinte, como aviso preventivo e esclarecedor da dificuldade prevista para o dia em referência.

Veio a constatar-se que os modelos matemáticos em que assenta a previsão meteorológica do Tempo e Soltas estavam corretos e foram de uma enorme precisão, pelo que se tornaram numa mais-valia na tomada de decisões, evitando-se percas significativas de pombos e custos operacionais às associações em causa.

**Federação Portuguesa de Columbofilia - Tempo e Soltas**

Associação: Todas as Associações    Ordenação: Por Data / Local de Partida    Soltas de: 2014-03-02

---

**Aviso da Federação Portuguesa de Columbofilia**

Tendo vindo a verificar-se um agravamento gradual das condições meteorológicas previstas para o dia 2 de Março (Domingo), especialmente para as Associações situadas a norte do sistema Montejunto Estrela, deliberou a Direção da FPC, após contactos estabelecidos com os coordenadores de solta associativos, autorizar a alteração do dia de solta para 2ª feira, dia 3 de Março, nas situações em que ponderados todos os factores as Associações venham a tomar tal decisão.

A FPC, através do gabinete de meteorologia, irá proceder à atualização da informação meteorológica, na secção “Tempo e Soltas” com a regularidade que a situação vier a mostrar como necessário.

Sábado, 01.03.2014  
A Direção da FPC

2014-03-02 :: De 'Aldeia Nova de S. Bento' para 'Leiria'

Atualização meteorológica: 2014-03-01 12:19

Aldeia Nova de S. Bento								80 Kms							160 Kms							Leiria						
Hora	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h
Vento Km/h	22	20	20	24	28	19	16	19	16	12	19	19	16	14	21	15	12	23	22	18	14	25	19	15	24	26	22	18
Rajada Km/h	49	44	37	40	42	43	37	46	41	28	42	40	40	33	46	40	35	44	42	38	32	48	41	37	48	45	40	34
Direcção	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	↘	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→
Temperatura °C	12	12	13	15	15	13	13	11	11	12	13	13	12	11	13	13	13	14	14	14	12	13	12	13	13	14	13	12
Núvens %	96	94	78	86	95	92	90	97	96	95	97	98	97	97	93	95	99	98	97	97	96	93	92	98	99	94	94	99
Precipitação mm/3H					0.3			0.3		0.6	1.3	0.7	0.8	0.3			1.1	1.1	0.5	0.3	0.3	0.4		1.4	1.6	0.8	0.4	0.4
Humidade %	97	98	91	90	85	95	97	98	98	98	97	96	98	98	97	97	97	93	93	96	94	97	97	98	97	95	96	93

- Céu muito nublado.

- Vento de Oeste fraco a moderado.

- Períodos de chuva ou Chuvisco.

- Visibilidade moderada a boa, localmente fraca.

**Avisos da Associação:**

A Associação informa que a solta foi anulada devido às condições climáticas , as colectividades serão informadas da data a realizar a prova.



Imagem Radar IPMA 08H20 Locais

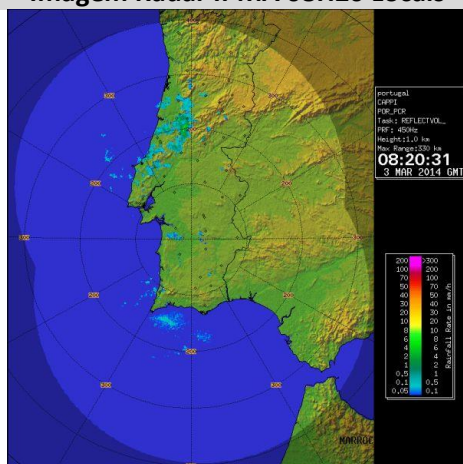
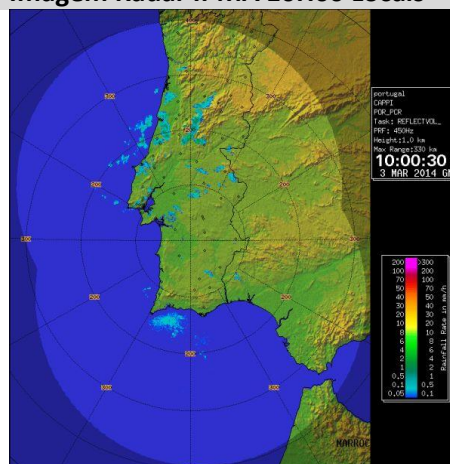


Imagem Radar IPMA 10H00 Locais



### Soltas do dia 30 de Março de 2014

O modelo de previsão apresentava a aproximação e passagem de uma linha de instabilidade muito significativa durante a manhã, pelo que a coloração de aviso na base da previsão descritiva era cor de laranja, a quarta mais grave numa escala de cinco. Um possível erro de uma hora (avanço na passagem da linha de instabilidade) poderia pôr em causa a realização das provas.

Optou-se por falar com todos os coordenadores explicando que um ligeiro adiantamento da linha de instabilidade tornaria impossível a sua realização.

As provas correram dentro da normalidade devido a dois factores: (1) pequeno atraso na aproximação e passagem da linha de instabilidade; (2) os coordenadores terem dado ordem de solta o mais cedo que foi possível minimizando, desta forma, as dificuldades previstas. Neste dia obtiveram-se velocidades médias acima de 120Km/H.

2014-03-30 :: De 'Aívdos' para 'Porto' Atualização meteorológica: 2014-03-29 08:18

	Aívdos							133 Kms							266 Kms							Porto						
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h
Vento Km/h	7	10	18	25	25	16	11	10	12	19	19	25	17	13	11	13	16	18	15	11	11	12	14	13	14	19	14	12
Rajada Km/h	11	16	29	35	36	32	18	15	20	36	36	37	32	31	19	27	37	37	30	30	31	21	29	32	34	35	32	31
Direcção	↑	↑	↑	↗	↗	↗	↗	↑	↘	↘	↑	↑	↗	↗	↘	↘	↘	↑	↑	↑	↑	↘	↘	↘	↑	↑	↑	
Temperatura °C	6	7	13	15	14	13	11	7	7	11	13	15	14	11	6	6	10	12	13	12	10	6	6	8	11	12	11	10
Núvens %	32	40	67	81	100	100	78	20	60	90	100	100	80	94	21	64	82	100	100	100	82	12	29	100	100	100	100	93
Precipitação mm/3H					0.8	1.8	1					2.7	2.6	0.5	0.5		0.4	1.6	1.9	1.5	1.9		0.5	1.6	0.7	2.1	2	4.7
Humidade %	93	93	80	75	81	88	94	95	96	86	86	71	76	93	94	93	80	85	83	88	96	93	93	91	89	87	93	96

- Previsão de chegada refere-se a Bloco 5 (S. Tirso)

- Céu muito nublado a encoberto.

- Vento do quadrante Sul, fraco a moderado.

- Chuva na segunda metade do percurso.

- Visibilidade boa, moderada a fraca durante a precipitação.

Hora de Solta: 7H45

Informações de Solta:  
Por questões meteorológicas todas as soltas foram realizadas nos locais da semana passada às 7h45  
Local de Solta: Canal Caveira



Ver Mapa e Perfil Topográfico

Imagem Radar IPMA 08H20 Locais

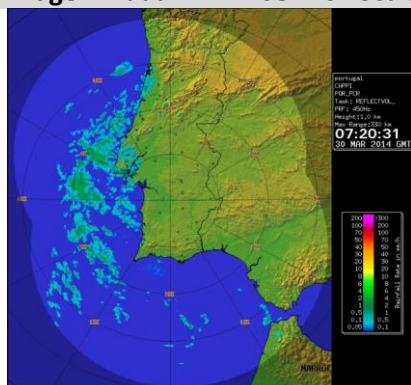
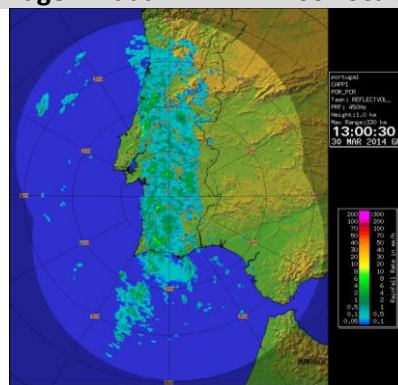


Imagem Radar IPMA 14H00 Locais





## Soltas do dia 05 de Abril, alteradas para 06 de Abril de 2014

Com uma previsão meteorológica muito complexa para a concretização de provas de Fundo, foi solicitado à RFCE, a alteração destas provas para dia 06, por se prever uma melhoria muito significativa nas condições meteorológicas.

Mais uma vez os modelos matemáticos deram uma ajuda preciosa à prática da columbofilia como se demonstra nas imagens que se seguem.

2014-04-05 :: De 'Almansa' para 'Évora' Actualização meteorológica: 2014-04-05 19:18

	Almansa								196 Kms								392 Kms								Évora							
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h				
Vento Km/h	12	11	8	2	2	7	5	5	2	1	2	6	6	5	2	2	1	2	5	6	5	4	4	4	4	7	9	8				
Rajada Km/h	18	15	10	7	11	11	7	7	3	1	4	6	8	7	4	1	2	3	6	9	7	6	6	7	6	8	14	12				
Direcção	↙	↙	↙	↗	↗	↖	↖	↙	↙	↙	↙	↗	↗	↘	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↗	↗	↘				
Temperatura °C	8	8	13	19	20	16	12	6	4	13	19	20	17	11	6	5	17	23	23	20	11	8	7	16	22	22	19	14				
Núvens %	15	8	10	5	8	12	17								18	10						9										
Precipitação mm/3H																																
Humidade %	90	94	64	39	35	49	68	94	96	71	48	40	54	80	100	100	77	53	45	63	86	100	100	88	65	59	77	93				

- Previsão para dia 06 de Abril de 2014  
 - Céu pouco nublado.  
 - Vento de Noroeste, fraco a moderado, no primeiro terço da prova, sendo de direcção variável, fraco no restante percurso.  
 - Nebolina ou Nevoeiro matinal  
 - Visibilidade geralmente boa.

**Hora de Solta:** 07:15

**Informações de Solta:**  
 Os pombos chegaram a Almansa ontem por volta das 11h30 pelo caminho choveu até Ciudad Real o que provou ter sido uma medida acertada a alteração da prova de sábado para Domingo!


Hoje amanheceu bem antes das 7h céu limpo, vento nulo o não se avistavam nevoeiros ou neblinas matinais! Confirmamos as condições meteorológicas com o Capitão Garrido e o único senão era o nevoeiro em Albacete! Tratava-se de nevoeiro localizado e baixo! Nada que os pombos não conseguissem contornar! Os pombos abandonaram rapidamente o local sem que houvessem bandos a êxito na saída!

Perspectiva-se uma prova rápida com chegada compacta!

Boas chegadas!

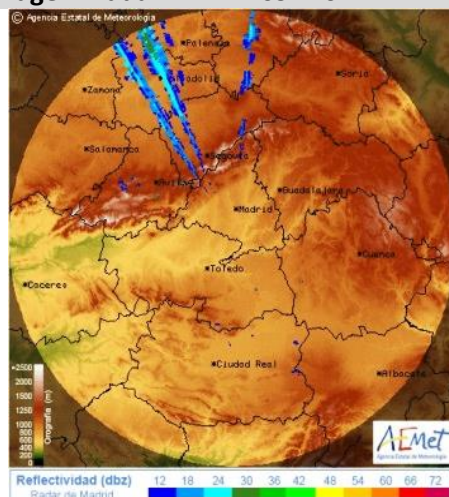
M - 804203  
 P- 235398

**Avisos da Associação:**  
 Por motivos meteorológicos que se agravaram com o aproximar do dia do concurso a pedido de algumas Associações e com o concordância do meteorologista da FPC, foi pedido à RFCE que nos autoriza-se a efectuar a solta no Domingo.

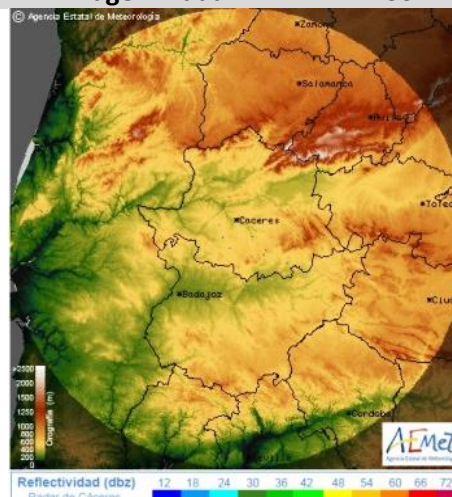


[Ver Mapa e Perfil Topográfico](#)  
[Ver Local no Google Maps](#)  
[Ver Trajecto Rodoviário](#)

### Imagem Radar AEMET 09H10



### Imagem Radar AEMET 11H00



## Soltas do dia 14 de Junho de 2014

Tratou-se do primeiro fim-de-semana de calor para a prática desportiva columbófila com a previsão de uma subida acentuada da temperatura, quer na máxima quer na mínima, de cerca de 7 a 8 ° centígrados, em especial na temperatura máxima.

Face a esta situação tomou-se a decisão de alertar todos os coordenadores para o grau de dificuldade previsto, quer pela falta de adaptação dos pombos-correio ao meio, que pela falta de adaptação dos columbófilos e respetiva estrutura para uma subida tão repentina da temperatura.

Veio a verificar-se o lado positivo deste alerta, que ainda pecou por defeito pois o modelo, por cálculo da temperatura em linha reta, determinou temperaturas mais baixas em cerca de 2°C do que as que efetivamente se vieram a verificar.

Neste caso as Associações que reduziram as provas tiveram, necessariamente, melhores resultados do que aquelas que efetuaram provas mais longas.

A situação ao final do dia era relativamente alarmante pela falta de pombos, no entanto, normalizou no dia seguinte, pelas condições de vento favorável que se fizeram sentir minimizando as possíveis percas para as Associações que efetuaram provas com mais de 600Km.

2014-06-14 :: De 'La Gineta' para 'Aveiro'

Atualização meteorológica: 2014-06-13 23:00

La Gineta								173 Kms								436 Kms								Aveiro							
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h			
Vento Km/h	10	7	11	18	19	15	15	10	8	8	4	9	13	14	11	10	7	4	9	10	11	5	6	5	7	15	11	3			
Rajada Km/h	15	10	14	21	23	23	28	14	10	11	6	11	14	32	14	13	10	6	11	14	19	9	9	11	7	17	17	5			
Direcção	↙	↙	↘	↘	↘	↘	↘	↙	↙	↙	↘	↘	↘	↘	↙	↙	↙	↘	↘	↘	↘	↙	↙	↙	↘	↘	↘	↘			
Temperatura °C	16	17	25	30	30	26	20	18	18	26	33	33	28	21	20	19	26	34	34	31	24	16	18	27	29	30	27	17			
Núvens %														21																	
Precipitação mm/3H														0.5																	
Humidade %	44	46	26	17	15	18	27	51	54	34	24	22	25	39	48	56	40	26	23	26	41	80	72	47	33	37	49	89			

- Previsão para Villarrobledo - Aveiro

- Céu pouco nublado ou limpo.

- Vento de Nordeste, na primeira metade dp percurso e de Noroeste na segunda metade, fraco.

- Visibilidade moderada a boa.

**Avisos da Associação:**

A ACDA informa que devido as elevadas temperaturas que os pombos enfrentarão no percurso, e para defesa do pombo-correio, decidiu minimizar o risco associado a esta dificuldade, alterando o local de solta para VILLAROBLEDO (+- 60 kms mais perto).



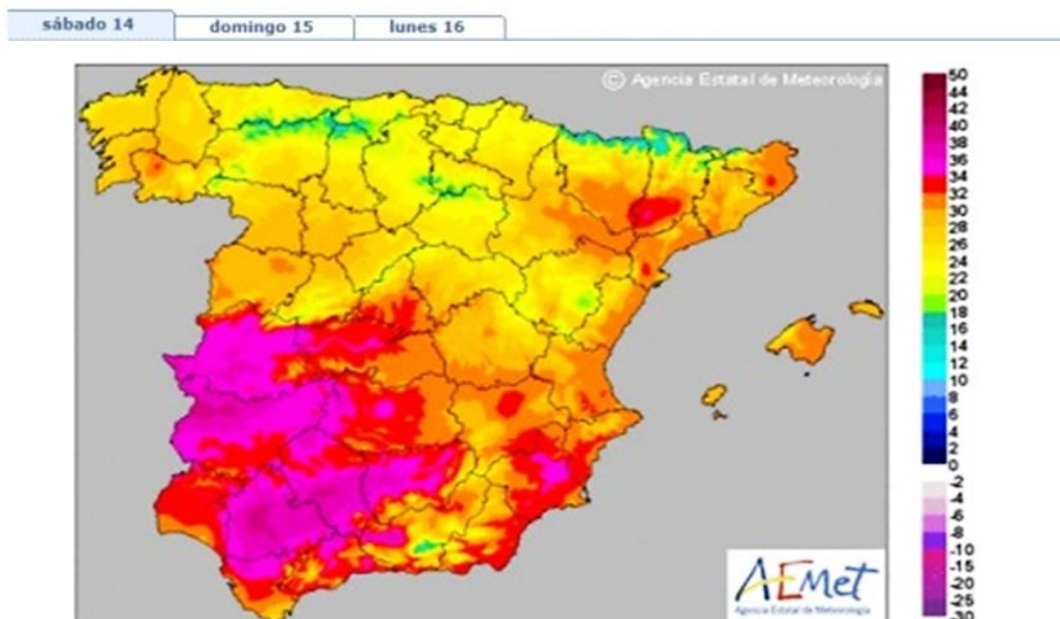
[Ver Mapa e Perfil Topográfico](#)

[Ver Local no Google Maps](#)

[Ver Trajecto Rodoviário](#)

## AEMET: Previsão de Temperatura Máxima

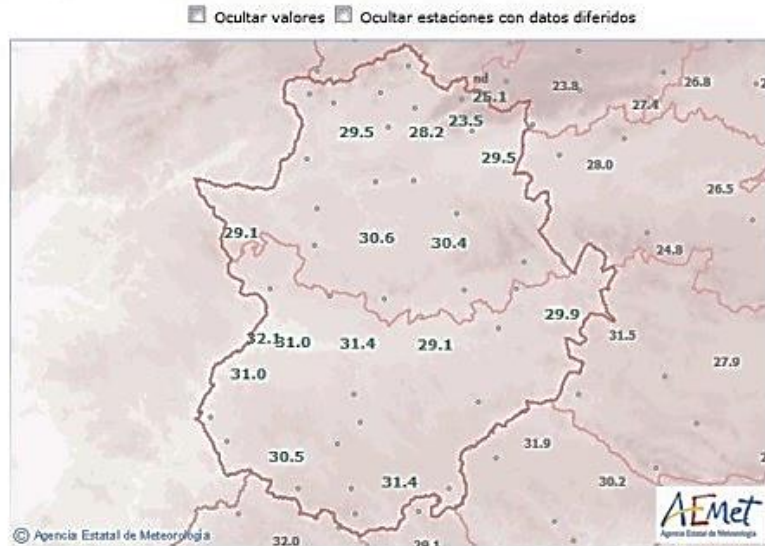
Temperaturas máximas y mínimas





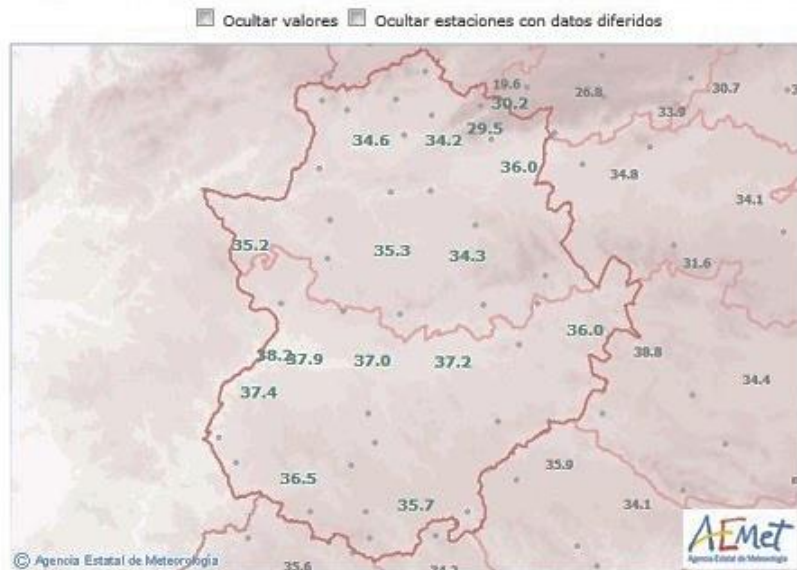
## AEMET: Temperatura na Extremadura às 09H00 UTC

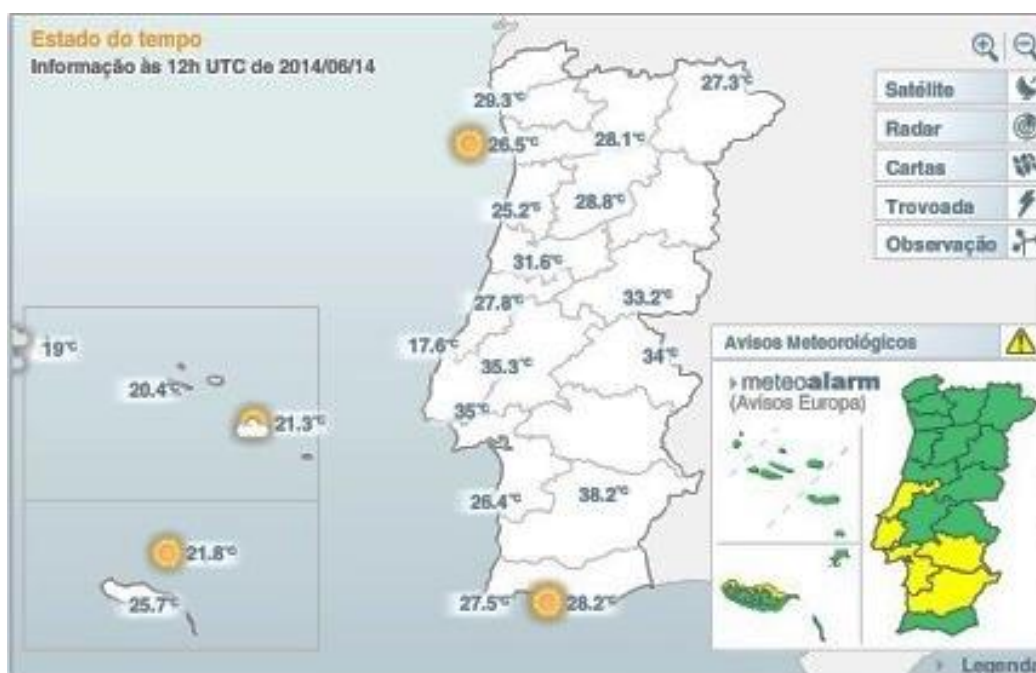
Datos horarios	Resumen sábado 14	Resúmenes diarios anteriores
<a href="#">Mapa de España</a> <a href="#">Mapa</a> <a href="#">Tabla</a>		
Seleccione variable: <span>Temperatura (°C)</span> <span>Seleccionar</span>		
Actualizado: sábado, 14 junio 2014 a las 12:32 hora oficial Fecha y hora: sábado, 14 junio 2014 a las 11:00 hora oficial		
<b>Extremadura. Temperatura (°C)</b>		



## AEMET: Temperatura na Extremadura às 12H00 UTC

Datos horarios	Resumen sábado 14	Resúmenes diarios anteriores
<a href="#">Mapa de España</a> <a href="#">Mapa</a> <a href="#">Tabla</a>		
Seleccione variable: <span>Temperatura (°C)</span> <span>Seleccionar</span>		
Actualizado: sábado, 14 junio 2014 a las 18:32 hora oficial Fecha y hora: sábado, 14 junio 2014 a las 15:00 hora oficial		
<b>Extremadura. Temperatura (°C)</b>		





### Soltas do dia 06 de Julho de 2014

Neste dia realizou-se a última prova da campanha, salientando-se neste relatório a solta de Canha para Viana do Castelo, por se terem efectuados as previsões, e avisos com antecedência e que corresponderam às observações desse dia, tendo a prova tido percas insignificantes perante tamanha adversidade.

Tratou-se de uma prova final em que os pombos estavam na sua máxima forma de conhecimento territorial, pelo que efectuaram, na sua rota, não uma linha recta, mas uma deriva por Castelo Branco, Salamanca e entraram pelo lado Norte do distrito de Viana do Castelo.

2014-07-06 :: De 'Canha (Pegões)' para 'Viana do Castelo'

Actualização meteorológica: 2014-07-05 07:16

Canha (Pegões)								70 Kms								140 Kms								Viana do Castelo										
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h						
Vento Km/h	11	10	13	15	17	21	18	9	11	12	9	20	24	15	14	14	12	16	21	21	14	19	16	17	18	21	23	20						
Rajada Km/h	21	21	21	23	23	27	32	23	25	25	17	23	31	34	27	33	20	20	23	28	24	35	27	23	19	22	28	28						
Direcção	↗	↗	↗	→	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	→	→	↘	↘	↘	↘						
Temperatura °C	19	19	20	21	24	23	18	17	17	18	19	22	19	14	18	18	19	21	21	18	15	18	17	18	20	20	18	16						
Núvens %	82	90	99	98	89	79	86	96	96	95	97	77	62	79	94	97	83	80	36	37	64	98	99	84	72	52	52	66						
Precipitação mm/3H				0.4	0.6	1.4	0.7				0.3	1.2	1.4	1.3					0.7	3.5	3.9							5	3.1	0.4				
Humidade %	85	85	80	80	68	65	69	93	94	90	86	64	60	77	97	97	89	70	58	64	83	97	96	85	65	61	66	79						

- Céu muito nublado.

- Vento de Sudoeste, rodando para Noroeste, fraco a moderado.

- Chuva, passando a regime de aguaceiros.

- Visibilidade boa, moderada a fraca na precipitação.

Imagem Radar IPMA 08H00 locais

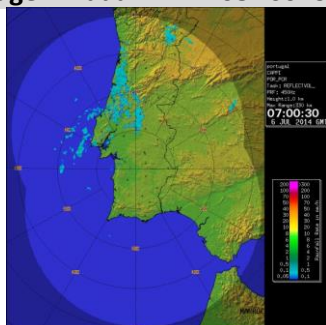
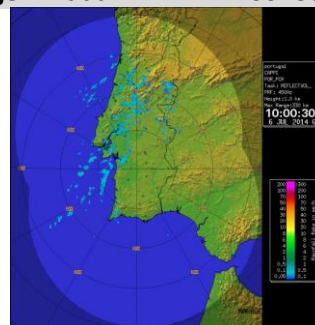
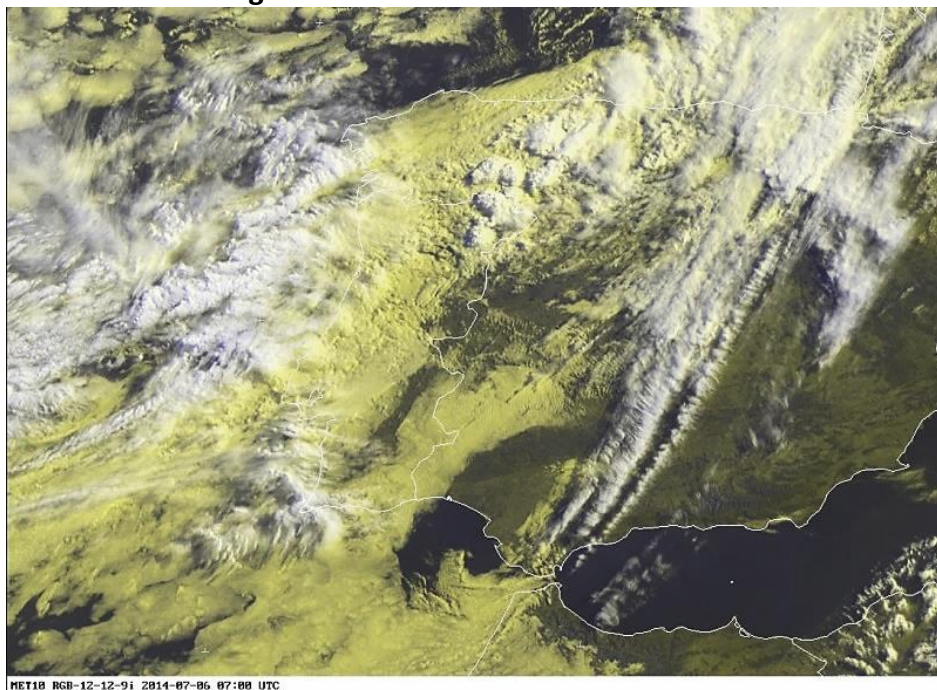


Imagem Radar IPMA 11H00 locais



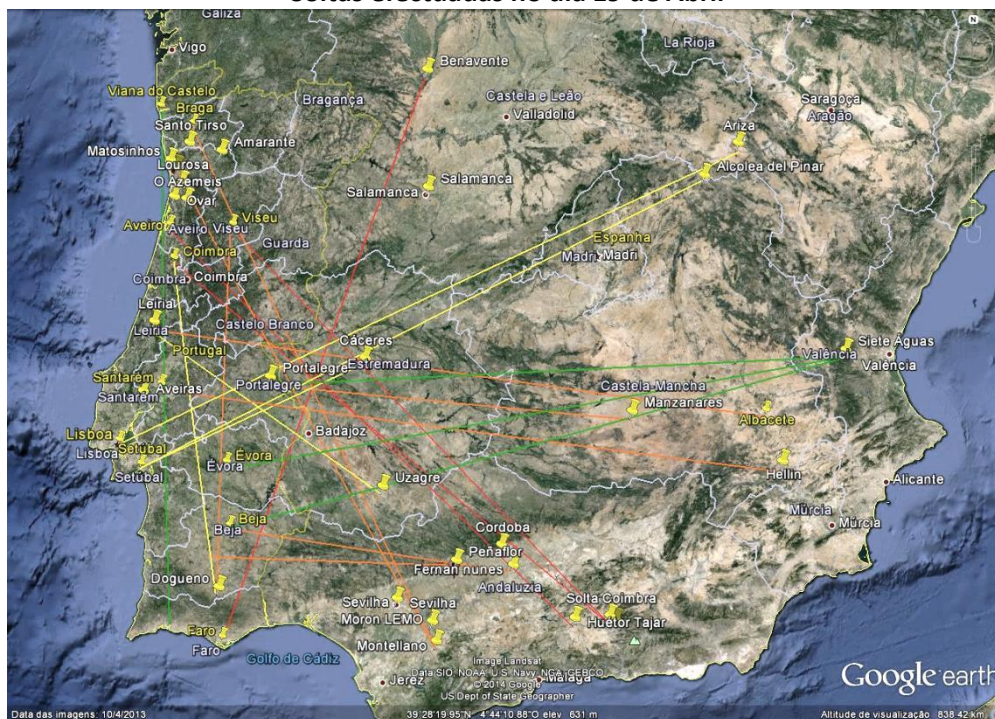


### Imagem Visível Meteosat HD 08H00 locais



### Soltas do dia 19 de Abril de 2014

#### Soltas efectuadas no dia 19 de Abril



Neste dia todas as associações com soltas realizadas em território espanhol registaram chegadas atípicas, com percas significativas, embora, com índices diferentes para as várias associações. Os distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu tiveram percas extremamente elevadas; Braga e Porto com percas elevadas onde as soltas foram efetuadas com visibilidade moderada e céu muito nublado. Estimou-se que Aveiro teve menos de 30% de pombos no terceiro dia, Coimbra e Viseu, tiveram entre 30% e 32% de pombos no segundo dia e Braga e Porto sensivelmente 45% a 50% de pombos no segundo dia.



Nesta situação poder-se-ia entender que o fator meteorológico, na área da solta, tinha sido fundamental no insucesso das provas.

No entanto, surgem as seguintes questões:

1. Qual a razão para os distritos de Setúbal e Lisboa (fazendo cerca de 250 km de início com céu limpo) terem menos de 35% dos pombos no primeiro dia e menos de 75% no segundo dia?
2. Qual a razão para na prova de Cáceres (velocidade) para Setúbal terem chegado menos de 45% dos pombos no primeiro dia e menos de 75% no segundo dia?
3. Qual a razão para que o distrito de Faro com céu limpo nos 100 km iniciais tenha tido menos de 20% de pombos no primeiro dia e menos de 45% no segundo dia?
4. Qual a razão para que Santarém com céu limpo ou pouco nublado por nuvens altas nos 100 km iniciais tenha tido menos de 37% dos pombos no primeiro dia e menos de 65% no segundo?
5. Qual a razão para que Leiria com céu limpo ou pouco nublado por nuvens altas nos 80 km iniciais tenha tido menos de 30% dos pombos no primeiro dia e menos de 60% no segundo dia?
6. Qual a razão para Portalegre, Évora e Beja, reportarem percas inferiores a 20% no segundo dia?
7. Qual a razão para que na solta de Manzanares para Portalegre tenha sido reportado percas inferiores a 10% no terceiro dia?
8. Qual a razão para pombos provenientes das soltas efetuadas em Montellano serem comunicados em Granada?
9. Quais as razões porque Viana do Castelo efetuou uma prova espetacular?
10. Quais as razões que levaram a que se tenha perdido tantos pombos em quase todas as rotas?

**Imagem Visível Meteosat HD 09H00 locais**

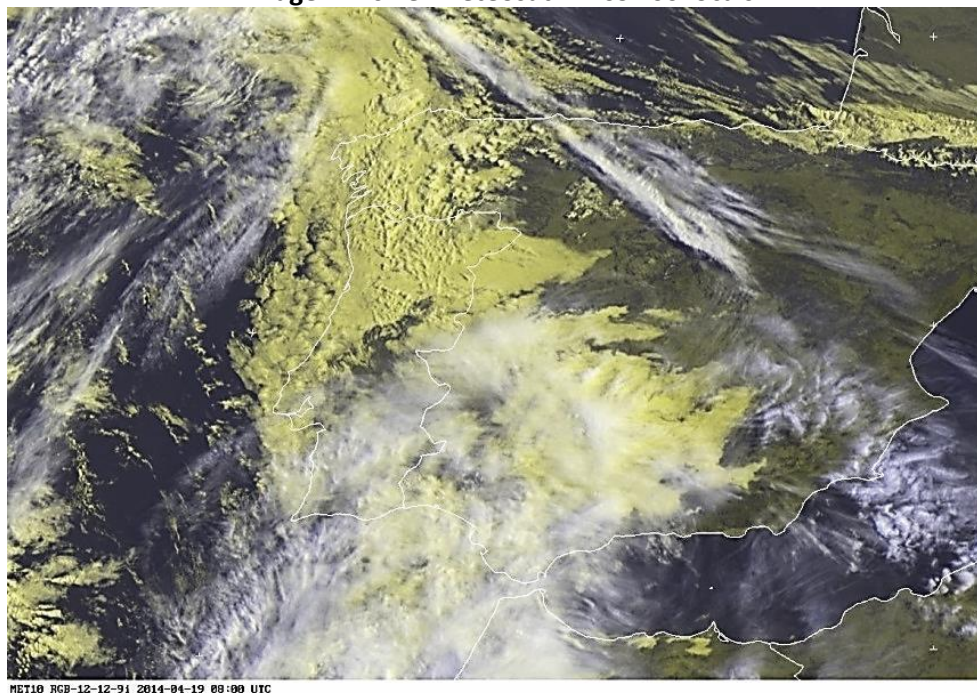
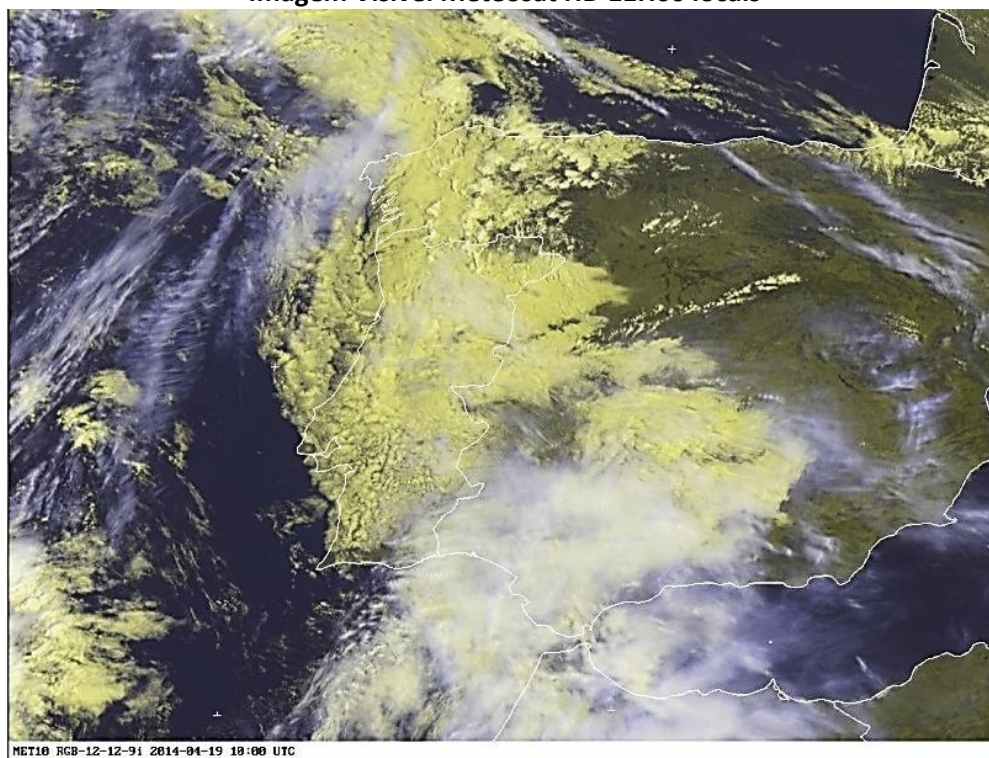
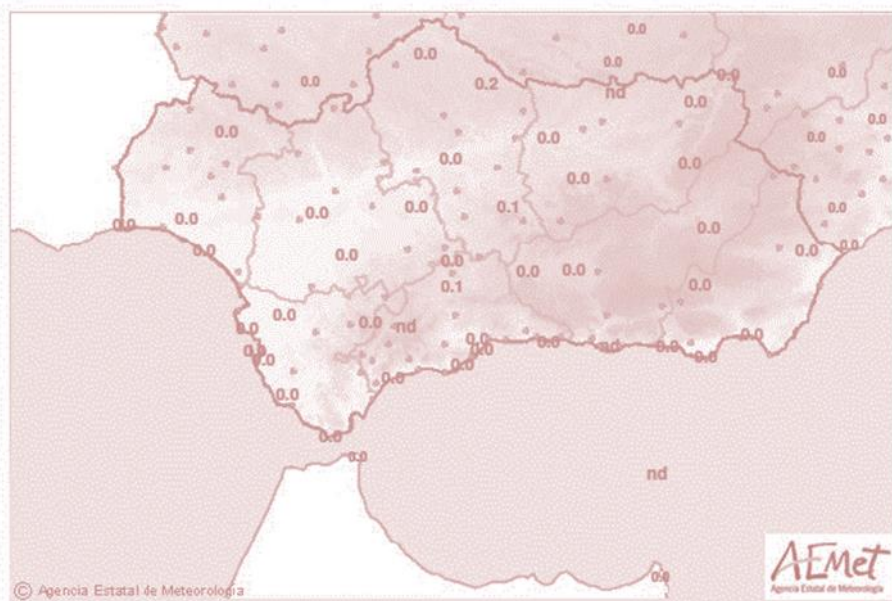


Imagem Visível Meteosat HD 11H00 locais



ESTMA: precipitação na Andaluzia entre as 06h e as 12h

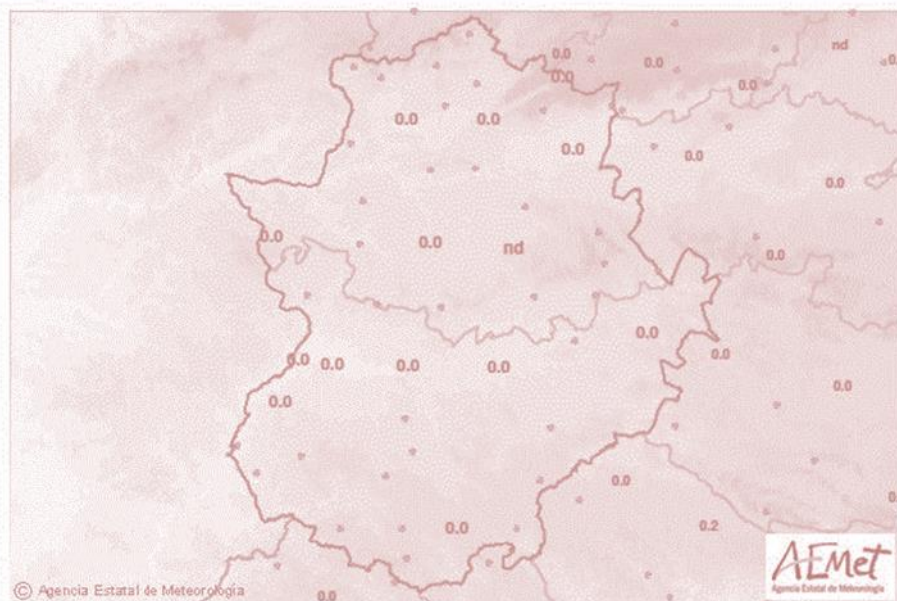
Andalucía. Precipitación 06-12h (mm) . sábado, 19 abril 2014





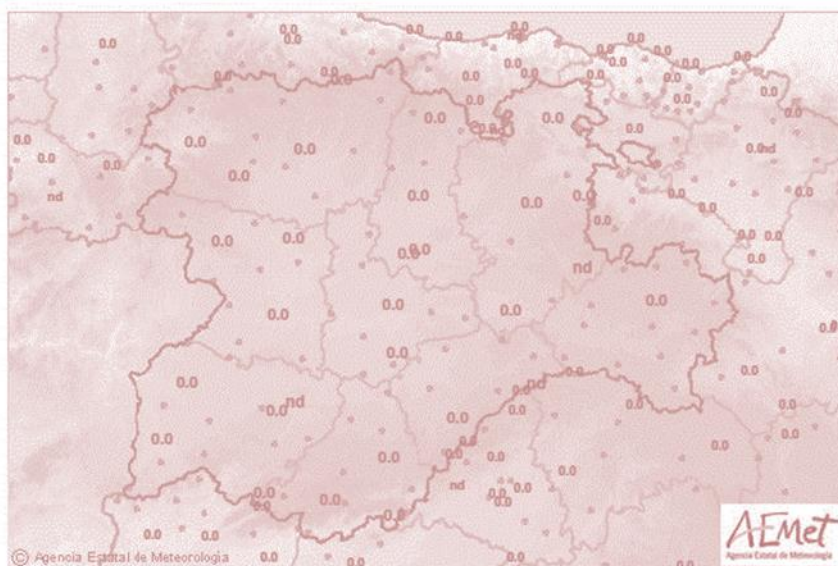
**ESTMA: precipitação na Extremadura entre as 06h e as 12h**

Extremadura. Precipitación 06-12h (mm) . sábado, 19 abril 2014



**ESTMA: precipitação em Castilla y Leon entre as 06h e as 12h**

Castilla y León. Precipitación 06-12h (mm) . sábado, 19 abril 2014



## INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA CONTACTOS COM OS COORDENADORES DE SOLTA

No dia 18 de Abril de 2014

Todos os coordenadores fizeram contactos informais durante a semana para se inteirarem da previsão meteorológica par o dia 19 de Abril. No entanto, por ser a área da Andaluzia, especial referência para Sevilha, Montellano, Moron, Roda e Jerez de La Fronteira, Beja e Grândola era a que em termos de previsão se apresentava com maiores preocupações, para que as soltas se efetuassem o mais cedo possível, porque todos os meteorologistas, inclusive os desses aeródromos, apontavam para a existência de neblina e visibilidade moderada a fraca até às 09H/10H00, e as previsões, também apontavam para que a neblina fosse baixa e diminuísse à medida que se caminhasse em direção a Córdoba. Neste contexto foi contactado o coordenador Desportivo da FPC, como habitualmente se faz nestas situações, para que as associações do Porto e Braga se inteirassem destas previsões e caso pretendessem soltar mais cedo, se deslocassem ligeiramente para o interior e subissem cerca de 200 m sem entrarem na zona montanhosa. O coordenador de Braga equacionou a deslocação para Montilla, a Sul de Córdoba, e foi-lhe dito que era demasiado para o interior. O coordenador do Porto equacionou a sua deslocação para Antequera mas após análise da situação optaram por o não fazer e assim como Braga mantiveram o local de solta em Montellano.

### BRAGA SOLTA DE MONTELLANO

**Pombos chegados a 20 de Abril = 45%**

**Informação do delegado de solta:** O delegado de solta reportou que após sair de Montellano o céu apresentou-se muito nublado vindo sempre a melhorar no percurso efetuado (Montellano-Sevilha-Badajoz).



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco céu muito nublado, e neblina. Especial no vale de Sevilha onde havia neblina e nevoeiro. Passando esta zona o tempo seria céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso. Indicou-se que, devido às condições que se verificavam no local (céu nublado e neblina) a qualidade da solta dependeria mais do delegado de solta do que do coordenador e do meteorologista.

**Informação adicional:** Aquando da informação de que iriam soltar às 07H00, solicitou-se para que fosse reparado no “estado de espírito” dos pombos, o seu eventual silêncio dentro das caixas e se estavam deitados. O coordenador de solta depois de contactar o seu delegado confirmou de que os pombos estavam em silêncio pelo que iria atrasar a solta, não informando da hora provável a que iria soltar.

### VIANA DO CASTELO - SOLTA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

**Pombos chegados a 20 de Abril = 98%**

**Informação do delegado de solta:** Percurso de regresso com bom tempo sempre.

**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste/Noroeste fraco a moderado céu pouco nublado, localmente muito nublado e que não era previsível precipitação nem havia nevoeiros na linha de voo.



### PORTO SOLTA DE MONTELLANO

**Pombos chegados a 20 de Abril = 45%**

**Informação do delegado de solta:** O delegado de solta reportou que após sair de Montellano o céu apresentou-se muito nublado vindo sempre a melhorar no percurso efetuado (Montellano-Sevilha-Badajoz).



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco céu muito nublado, e neblina. Especialmente no vale de Sevilha onde havia neblina e nevoeiro. Passando esta zona o tempo passaria a céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso. Indicou-se que, devido às condições que se verificavam no local (céu nublado e neblina) a qualidade da solta dependeria mais do delegado de solta do que do coordenador e do meteorologista.

**Informação adicional:** Foi informado o coordenador de que braga iria atrasar a solta devido ao silêncio dos pombos. Cerca das 07H27 minutos o coordenador informou que iria atrasar a sua solta porque os pombos de Braga não saíam do local. O coordenador informou de que só soltaria depois dos pombos de Braga saírem do local o que o fez pelas 08H00.

### AVEIRO - SOLTA DE HUÉTOR TAJAR (GRANADA)

**Pombos chegados a 22 de Abril = 30%**

**Informação do delegado de solta:** O delegado de solta reportou que aquando da sua passagem por Antequera (cerca de 50Km a Oeste do local de solta) o céu se apresentava muito nublado, a visibilidade era moderada a fraca e existência de chuviscos.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco céu muito nublado, e neblina. Especial no vale de Córdoba e Sevilha onde havia neblina e nevoeiro. Que o coordenador de Solta de Beja tinha reportado condições para soltar em Ferñan Nunes (20Km a Sul de Córdoba e linha de voo esperada para os pombos de Aveiro). Passando esta área o tempo seria céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso. Indicou-se que, devido às condições que se verificavam no local (céu nublado e neblina) a qualidade da solta dependeria mais do delegado de solta do que do coordenador e do meteorologista.

**Informação adicional:** Foi informado o coordenador de que os pombos de Braga estavam em silêncio, que o coordenador do Porto tinha informado que a solta de Braga tinha sido efetuada às 07H15 e que os pombos não saíam do local. Após esta informação o coordenador informou que iria soltar às 07H45.

### COIMBRA/ VISEU - SOLTA DE GRANADA

**Coimbra, pombos chegados a 20 de Abril = 31,54%**

**Viseu, pombos chegados a 20 de Abril = 31%**

**Informação do delegado de solta:** O delegado de solta reportou que depois da solta se deslocou em direcção a Sevilha, por Antequera e que depois de passar pelos carros de Aveiro que abasteciam as viaturas encontraram, uma zona de 10 a 20 Km com pouca luminosidade e visibilidade moderada, sendo o restante percurso efectuado em direcção Sevilha-Badajoz, com boa visibilidade e o tempo sempre a melhorar.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco céu muito nublado, e neblina. Especial no vale de Córdoba e Sevilha onde havia neblina e nevoeiro. Que o coordenador de Solta de Beja tinha reportado condições para soltar em Ferñan Nunes (20Km a Sul de Córdoba e linha de voo esperada para os pombos de Aveiro). Passando esta zona o tempo passaria a céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso. O coordenador perguntou a localização dos carros de Aveiro e a possível hora de solta para que os pombos não se cruzassem. Foi informado de que estavam em Huétor Tajar a cerca de 35 Km a Oeste de Granada e que tinham informado que iriam soltar às 07H45.

### LEIRIA - SOLTA DE ALBACETE

**Pombos chegados a 21 de Abril = 70 a 75%**

**Informação do delegado de solta:** O delegado de solta veio pelo percurso de Albacete - Ciudad Real e reportou céu nublado mas com boa visibilidade, reportou



uma área de humidade e visibilidade moderada, sensivelmente na zona de Manzanares e Ciudad Real, que não demorou mais de 5 a 7 minutos de viagem. No restante percurso reportou céu pouco nublado e localmente muito nublado.

**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco a moderado céu pouco nublado ou limpo nos primeiros 70 a 80Km, após o que passariam a encontrar céu muito nublado. Passado esta zona o tempo passaria a céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso.

### SANTARÉM - SOLTA DE HELLIN

**Pombos chegados a 21 de Abril = 65 a 70%**

**Informação do delegado de solta:** O delegado de solta fez a viagem Hellin, Albacete em direcção a Maqueda, onde foi observar um local de solta, fazendo um trajecto mais a norte que a linha de voo dos pombos e reportou céu nublado por nuvens altas, alguns quilómetros depois de Albacete e uma situação de céu muito nublado e visibilidade moderada entre Maqueda e Talavera.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco a moderado céu pouco nublado nos primeiros 70 a 80Km, onde iriam encontrar céu muito nublado. Passado esta zona o tempo passaria a céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso.

### LISBOA - SOLTA DE ARIZA

**Pombos chegados a 21 de Abril = 70 a 75%**

**Informação do delegado de solta:** O delegado de solta reportou sempre bom tempo até à passagem por Talavera, onde encontrou cerca de 10km com céu nublado, visibilidade moderada e reportou também pouca luminosidade.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco a moderado céu pouco nublado ou limpo nos primeiros 70 a 80Km, onde iriam encontrar céu muito nublado na área de Retamar - Cáceres. Passada esta zona o tempo passaria a céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso.

### SETÚBAL - SOLTA DE ALCOLEIA DEL PINAR/CACERES

**Alcoleia (Fundo): Pombos chegados a 20 de Abril = 75 a 80%**

**Caceres (Velocidade): Pombos chegados a 20 de Abril = 70 a 75%**

**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta (Alcoleia):** Vento de Oeste fraco a moderado céu pouco nublado ou limpo nos primeiros 70 a 80Km, onde iriam encontrar céu muito nublado na área de Retamar-Cáceres. Passado esta área o tempo seria céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta (Cáceres):** Que o céu se apresentava muito nublado havia neblina ou nevoeiro matinal e que se esperava que a visibilidade fosse superior a 8 / 9Km só depois das 10H da manhã. No percurso o céu seria de pouco nublado, localmente muito nublado não haveria precipitação e o vento seria de Oeste fraco a moderado.

### ÉVORA/PORTALEGRE - SOLTA DE SIETE ÁGUAS

**Pombos chegados a 20 de Abril = 80%**

**Informação do delegado de solta (Évora):** Encontraram no regresso sempre boa visibilidade e bom tempo até Manzanares / Ciudad Real, onde encontraram céu muito nublado e pouca luz o que obrigou a ligarem os faróis das viaturas. Não registaram precipitação nem nevoeiros.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco a moderado céu pouco nublado ou limpo nos primeiros 140 a 150Km, onde iriam encontrar céu muito nublado. Passado esta área o tempo seria céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso.

#### PORTALEGRE - MANZANARES

Pombos chegados a 26 de Abril = 90%

**Informação do delegado de solta:** Que os pombos soltos a treino 30 minutos depois tinham realizado melhor média. Tinha encontrado céu muito nublado e alguma chuva fraca na área de casas de D. Pedro.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Que o céu se apresentava muito nublado havia neblina ou nevoeiro matinal e que se esperava que a visibilidade fosse superior a 8 / 9Km só depois das 09/10H da manhã. A área era extensa com nebulosidade e que, passada esta área o restante percurso seria: céu pouco nublado, localmente muito nublado não haveria precipitação e o vento seria de Oeste fraco a moderado.

#### BEJA - SOLTA DE SIETE ÁGUAS/FERNAN NUNES E PEÑA FLOR

Siete Águas (Fundo): Pombos chegados a 20 de Abril = 80%

Fernan Nunes (Velocidade): Pombos chegados a 20 de Abril = 60%

**Informação do delegado de solta:** Que quando soltaram os pombos estes saíram normalmente e que no regresso só viram nuvens altas e boa visibilidade.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco céu muito nublado, e neblina. Especial em todo o vale de Córdoba e Sevilha onde havia neblina e nevoeiro. Passando esta área o tempo seria céu pouco nublado, localmente muito nublado. Não era previsível precipitação no percurso. Chamou-se a atenção de que pelas condições que se verificavam no local, dependeríamos muito da informação do delegado de solta.

**Informação adicional:** O coordenador, entre as 07H30 e as 08H30 questionou, várias vezes, a hora de solta do Porto para que os pombos não fossem arrastados. Foi informado que o Porto tinha soltado às 08H00. Disse que só iria soltar às 09H00 para deixar passar os pombos do Porto. Esta situação indica claramente que o coordenador de solta de Beja tinha informação do seu delegado de que havia condições para soltar estando só a coordenar horas e a evitar cruzamentos. (Feñan Nunes - a Sul de Córdoba. A 22Km do aeroporto)

#### FARO - SOLTA DE LEON

Pombos chegados a 20 de Abril = 45%

**Informação do delegado de solta:** No regresso o delegado de solta reportou bom tempo com excepção de céu nublado e muito escuro (pouca luz) na área de Salamanca e nevoeiro orográfico (nevoeiro de montanha) na serra de Béjar (Placência) a cerca de 250 Km de Leon. Reportou ainda vento sempre moderado a forte no final da viagem.



**Informação meteorológica fornecida ao coordenador de solta:** Vento de Oeste fraco céu pouco nublado nos primeiros 120Km, onde iriam encontrar neblina ou nevoeiro na área de Zamora - Salamanca. Passado esta área o tempo seria céu pouco nublado, localmente muito nublado e alguma neblina. Não era previsível precipitação no percurso.



## FACTOS METEOROLÓGICOS

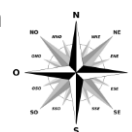
### Precipitação:

- **Portugal continental** - Não foi observada precipitação entre as 09H e as 21H00
- **Castilla-La Mancha** - Não foi observada precipitação entre as 06H e as 18H00
- **Andalucia** - Foi registada precipitação na Andaluzia de 0,2mm em Villanueva de Córdoba entre as 06H e as 08H e precipitação de 0,1mm em Antequera e Doña Mencia entre as 10H30 e as 12H00.
- **Castilla y Leon** - Não foi observada precipitação entre as 06H e as 15H00
- **Extremadura** - Não foi observada precipitação entre as 06H e as 18H00



### Vento:

- **Castilla-La Mancha** - o vento foi de Oeste/Noroeste com intensidade máximas a variar entre os 15 e os 28Km/h, sendo as maiores intensidades depois das 12H00;
- **Andalucia** - o vento foi predominantemente de Sudoeste com intensidade média a variar entre os 10 e os 34Km/h, sendo a maior intensidade depois das 12H00;
- **Castilla y Leon** - o vento foi predominantemente de Oeste/Noroeste com intensidade média, durante a manhã, a variar entre os 10 e os 15Km/h e durante a tarde durante a tarde, entre os 15 e os 45Km/h;
- **Extremadura** - o vento foi predominantemente de Sudoeste/Oeste com intensidade média, a variar entre os 10 e os 25Km/h;



### Nuvens:

- **Portugal Continental**  
O céu apresentou-se muito nublado durante a madrugada e manhã, com especial incidência a norte do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela, com excepção da linha de costa. Ao longo do dia verificou-se uma diminuição de nebulosidade de Sul para Norte e do mar para o interior;
- **Castilla-La Mancha**  
Esta região apresentou céu limpo ou pouco nublado com nuvens acima de 1500 metros no início da manhã, aumentando de nebulosidade ao longo da manhã e início da tarde. Só foram reportadas nuvens abaixo desta altitude após as 12H00;
- **Andalucia**  
Toda esta região apresentou céu muito nublado a encoberto durante a manhã e início da tarde. A deslocação para Leste, desta nebulosidade levou a uma diminuição na quantidade de nuvens, também de Oeste para Este ao longo do final da manhã, início da tarde.
- **Castilla y Leon**  
Fora da área de nevoeiro, zona de Zamora-Salamanca-Fonteira de Vilar Formoso, onde se verificaram ao longo da manhã com a dissipação deste fenómeno períodos de céu nublado de nuvens baixas que persistiram em alguns locais até às 11H00, o céu apresentava-se pouco nublado e localmente muito nublado, em especial por nuvens acima de 1500 metros;
- **Extremadura**  
A zona de Cáceres, Talavera, Manzanares apresentou ao longo da manhã locais com neblina e nuvens muito baixas, tendo nuvens médias e altas. Esta situação foi melhorando ao longo do dia com a diminuição de nebulosidade e o aumento da visibilidade como se comprova com as horas de solta de Portalegre em Manzanares e de Setúbal em Cáceres.



**Visibilidade/Nevoeiro/Neblina:**

▪ **Portugal continental**

Só foi registada Neblina com visibilidade moderada em Beja entre as 06H00 e as 09H00. Nos restantes aeródromos a visibilidade foi sempre superior a 10Km.



▪ **Castilla-La Mancha**

Não foi registado Neblina nem Nevoeiro.

▪ **Andalucia**

Foi registado Neblina e Nevoeiro orográfico (nevoeiro nas regiões montanhosas)

- **Sevilha** - visibilidade moderada (06 a 8Km) até às 08H00 e superior a 10km depois das 08H30.
- **Moron** - visibilidade moderada (06 a 9km) até à 13h00.
- **Granada** - teve visibilidade moderada até às 11H30.
- **Córdoba** - teve visibilidade fraca (inferior a 5Km) até às 09H00 e boa (superior a 10Km) depois das 12h00. (hora portuguesa)

▪ **Castilla y Leon**

Foi registado nevoeiro na área de Zamora -Salamanca - Fronteira de Vilar Formoso.

-**Leon**

Não foi observado nevoeiro ou Neblina e a Visibilidade foi sempre superior a 10Km, até às 18H00

-**Salamanca**

Verificou-se nevoeiro até às 09H30, sendo a visibilidade depois das 10H30 superior a 10Km

-**Valladolid**

Não foi observado nevoeiro ou Neblina e a Visibilidade foi sempre superior a 10Km;

-**Extremadura**

Foi registado neblina e nevoeiro na área de Cáceres, pelo que setúbal só teve condições para soltar depois das 10H00

-**Badajoz**

A visibilidade foi sempre superior a 10Km

**FACTOS CUMBÓFILOS**

Pelos vídeos publicados as soltas realizada na Andaluzia foram efetuadas com visibilidade moderada e céu encoberto.

**CONCLUSÃO**

1. A situação meteorológica, só por si, não foi identificada como causa dos desastres verificados quando se comparam todas as rotas percorridas e condições meteorológicas registadas com situações idênticas em anos anteriores e mesmo as verificadas no início da campanha com extensas áreas de nevoeiros e nuvens baixas encontrada no Alentejo, ou mesmo a última prova efetuada de Canha para Viana do Castelo que era previsível uma



prova de grau muito elevado de dificuldade (porque foi voada 120 a 150km debaixo de precipitação e visibilidade moderada) e resultou numa prova de dificuldade média;

2. Em situações como a solta de Aveiro, Coimbra e Viseu em que foi constatado alguma precipitação do tipo chuvisco nas montanhas, imediatamente à frente do local de solta, poder-se-á entender que, apesar de não ser causa principal, influenciou negativamente os resultados;
3. A grande maioria dos delegados de solta reportou, céu muito nublado e falta de luz, céu com coloração amarelada em alguns locais do percurso tendo sido este o ponto comum das informações prestadas.
4. Os incidentes/desastres foram, em certas soltas, muito idênticos em rotas completamente diferentes e com condições meteorológicas distintas à saída, o que nos indica claramente que a meteorologia não teve peso fundamental na qualidade da solta, mas que podem existir outros fatores com maior peso nas percas verificadas;
5. Todos os delegados de solta reportaram que tinham condições para realizar a solta. Pela experiência que têm pelas soltas efetuadas ao longo de muitos anos, somos levados a entender que não havia lugar a interdições à realização das soltas fundamentadas na meteorologia;
5. Temos distritos, em alguns casos, com provas de meio-fundo, 80 a 100km à frente de algumas soltas e efetuaram as suas soltas às 08H00 e 09H00 da manhã, transmitindo uma informação clara e experiente, além das informações dos diversos aeródromos, de que o tempo à frente dos locais de solta de fundo estavam com condições para a prática da columbofilia.
7. Foram analisadas as falhas sísmicas da Península Ibérica, pedido parecer técnico, e analisados a sismologia, levando a uma compilação de informações, que não sabendo como é que o pombo-correio se orienta, nos poderá levar, em situações análogas, a efetuar comparações para no futuro se poder evitar situações como as verificadas.

### **Certificação Sanitária e Autorizações de solta**

A federação diligenciou a certificação sanitária para todos os camiões que transportaram pombos-correio para as provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

Excecionalmente a federação obteve junto da Real Federação Columbófila Espanhola alterações aos locais e datas de solta previamente calendarizados.

### **Acordo com a Real Federação Columbófila Espanhola**

A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:



- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
- Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.
- Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
- Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.

## ANÁLISE À CAMPANHA DESPORTIVA DE 2015

Em termos meteorológicos, o período correspondente à campanha desportiva columbófila de 2015, caracterizou-se por ser um dos “piores” anos, em termos de apoio e coordenação das soltas.

Assistimos a muitas alterações dos locais das provas, alterações nos dias de solta, e cancelamento de algumas provas. Saliente-se que os diversos cancelamentos a que assistimos, nomeadamente, Porto, Viana do Castelo, Beja e Braga, numa análise “pós acontecimento” vieram a verificar-se oportunos e extremamente corretos tendo sido uma mais-valia económica e desportiva para as Associações, Clubes e Columbófilos.

A campanha desportiva de 2015, no que concerne ao apoio meteorológico, fica marcada positivamente pela “posição proactiva” por parte do coordenador desportivo da FPC. Os alertas resultaram em cancelamentos, alterações de diversos locais e dias de solta nas soltas realizadas nos dias 28 de Fevereiro, 11/12 de Abril, 25/27 de Abril, 2/3 de Maio e 28 de Junho. Não tendo havido avisos, por parte do apoio meteorológico da FPC, veio a verificar-se uma situação negativa nas soltas efetuadas a 17 de Maio. A lamentar que apesar de todo o esforço desenvolvido, pela estrutura federativa, associativa e pelos diversos agentes mais diretamente ligados às soltas (delegados, coordenadores e meteorologista), não foi possível evitar as percas registadas em algumas soltas, nomeadamente: Requena – Beja, Valência-Portalegre, Valência -Évora e La Gineta – Lisboa em 11 de Abril.

De registar no ano de 2015 que os modelos matemáticos que servem de base às previsões meteorológicas no apoio dado pela FPC, bem como todos os outros modelos conhecidos, apresentaram discrepâncias muito significativas, no primeiro semestre, para além das 96 horas, pelo que a direção da FPC, decidiu que só se efetuassem as previsões para o apoio meteorológico às soltas de pombos-correio à terça-feira, para soltas ao sábado e à quarta-feira para soltas aos domingo. Do mesmo foi dado conhecimento através de comunicado oficial.

Federação Portuguesa de Columbofilia - Tempo e Soltas		
Associação: Todas as Associações	Ordenação: Por Data / Local de Partida	Soltas de: 2015-04-19
<p align="center"><b>Aviso da Federação Portuguesa de Columbofilia</b></p> <p><b>INFORMAÇÃO</b></p> <p>Meteorologicamente o ano de 2015 tem vindo a surpreender por uma forte e inusitada instabilidade. Neste contexto verificou-se que os vários modelos matemáticos disponíveis, que suportam a elaboração das previsões meteorológicas, têm manifestado alguma falta de coerência especialmente no período que decorre entre as 144 horas (6 dias) e as 72 horas (3 dias) antes do dia de solta. Concluiu-se ainda que estes mesmos modelos respondem com um maior e mais efetivo grau de fiabilidade no período que decorre entre as 96 horas (4 dias) e as 72 horas (3 dias) que antecedem os dias de solta. Assim, a Direção da FPC deliberou que, enquanto se mantiverem as atuais circunstâncias, as previsões meteorológicas venham apenas a ser publicadas no “Tempo e Soltas” do site federativo, às terças-feiras ao final do dia para as soltas calendarizadas para sábado e às quartas-feiras para as soltas calendarizadas para domingo.</p> <p>15.04.2015</p> <p>O Coordenador da Área Desportiva</p> <p>Almerindo Mota</p>		

## 28 de Fevereiro / 01 de Março

As previsões meteorológicas, ao longo da semana, indicavam a possibilidade de dificuldades para o dia 01 de março e uma “janela” de oportunidade de solta para o dia 28, pelo que o coordenador desportivo da FPC contactou os coordenadores de solta das Associações e fez publicar o seguinte comunicado:

**Federação Portuguesa de Columbofilia - Tempo e Soltas**

Associação: Todas as Associações Ordenação: Por Data / Local de Partida Soltas de: 2015-02-28

---

**Aviso da Federação Portuguesa de Columbofilia**

**COMUNICADO**  
 Atentas as previsões meteorológicas disponíveis nesta data (15:00 H - 25 Fevereiro 2015) para as soltas calendarizadas para o próximo fim-de-semana, a Federação sugere às Associações de Coimbra, Aveiro, Viseu, Porto, Braga e Viana do Castelo a possibilidade de equacionarem a antecipação das soltas previstas para o dia 1 de Março para sábado dia 28 de Fevereiro.  
 Coimbra, 25 de Fevereiro de 2015  
 O Coordenador da Área Desportiva da FPC  
 Almerindo Mota

Veio a verificar-se um avanço nas previsões meteorológicas pelo que as associações de Viana do Castelo, Braga e Porto não conseguiram soltar no dia 28, tendo as associações de Aveiro e Coimbra efetuado soltas tardias com os pombos a chegar com pouco tempo de luz, mas que na madrugada e manhã do segundo dia se completaram as faltas existentes.

Verificou-se uma situação de entrada de ar marítimo quente que provocou nuvens baixas e chuva com visibilidade reduzida a norte do sistema montanhoso-Sintra-Montejuento-Estrela que, ao longo do dia foi melhorando mas que se manteve no norte do distrito de Aveiro até Viana do Castelo durante todo o dia. A Sul do referido sistema montanhoso, as provas decorreram dentro da normalidade.

## Exemplo de previsão para dia 28 FEV (Braga)

2015-02-28 :: De 'Almeirim' para 'Braga'

Actualização meteorológica: 2015-02-27 19:07

	Almeirim								87 Kms								174 Kms								Braga							
Hora	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h	03h	06h	09h	12h	15h	18h	21h				
Vento Km/h	19	16	24	26	28	24	15	13	11	18	21	21	18	14	6	5	4	5	6	6	4	2	3	4	3	3	4	5				
Rajada Km/h	45	33	41	32	32	37	34	30	28	35	28	27	30	28	9	7	4	8	13	16	6	4	4	7	6	4	8	10				
Direcção	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘				
Temperatura °C	9	9	13	17	17	14	11	7	8	10	14	14	12	11	6	6	10	11	11	12	10	5	6	8	9	10	11	11				
Núvens %	9	13	38	42	77	73	20	16	37	64	71	88	71	43	21	31	95	97	100	99	96	72	80	99	100	100	100	100				
Precipitação mm/3h																			0.4	1.1						0.7	2.3	0.7	0.3			
Humidade %	88	93	78	62	66	78	96	94	93	85	70	74	87	98	93	95	89	94	99	98	99	92	93	95	98	100	100	100				

- Céu geralmente pouco nublado, tornando-se gradualmente muito nublado a encoberto ao longo do percurso.

- Vento de Noroeste, rodando o quadrante Sul, fraco a moderado.

- Chuva ou chuveiro no último terço do percurso.

- Visibilidade boa sendo moderada a fraca na precipitação.

Avisos da Associação:

A ACD.Braga informa que a prova foi Cancelada.

Informaremos mais tarde as horas e locais de entrega dos pombos.

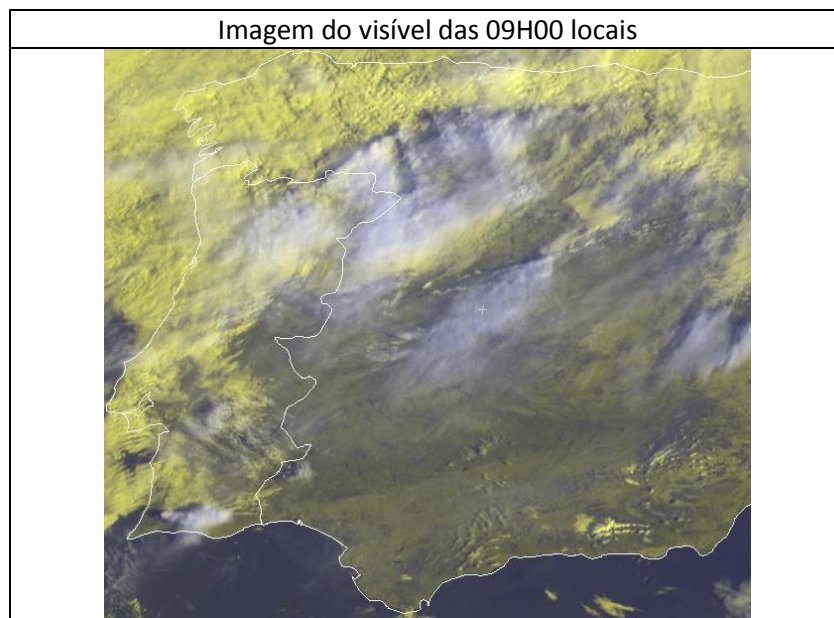
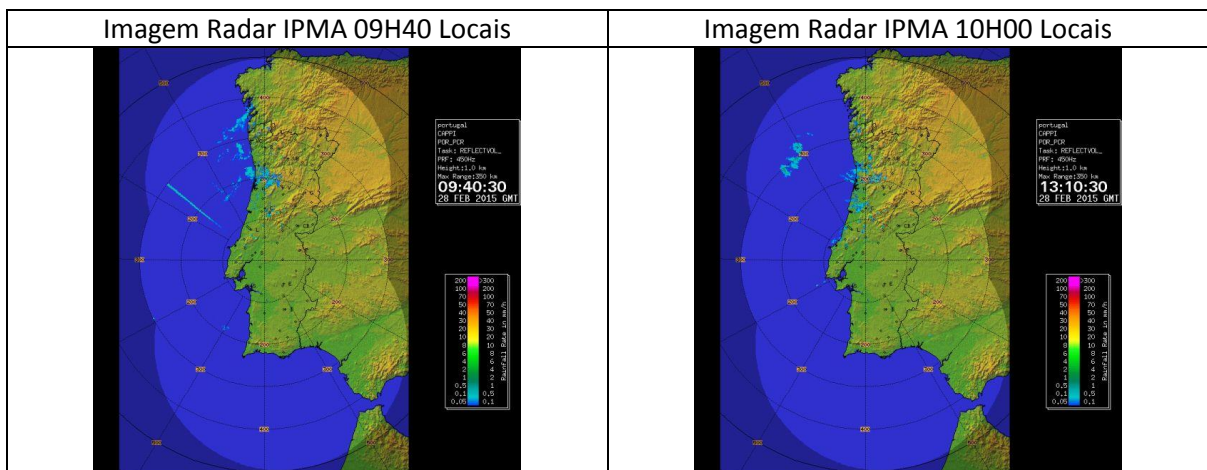


Ver Mapa e Perfil Topográfico

Ver Local no Google Maps

Ver Trajecto Rodoviário





O dia 01 de Março esteve conforme estava previsto nos modelos matemáticos de previsão do tempo ou seja: “impróprio” para a prática da columbófila na região Norte e Centro com nuvens baixas, chuvisco e visibilidade fraca.

De lamentar que, apesar de todo o esforço desenvolvido não se conseguiu atingir a plenitude dos objetivos propostos: efetuar as soltas de Viana do Castelo, Braga e Porto no dia 28 de Fevereiro. Deste modo a FPC emitiu seguinte comunicado:

**Federação Portuguesa de Columbofilia - Tempo e Soltas**

Associação:  Ordenação:  Soltas de:

**Aviso da Federação Portuguesa de Columbofilia**

COMUNICADO

Atentas as previsões meteorológicas, baseadas nos modelos matemáticos, disponíveis até à data (25 Fevereiro 2015 às 15H00) para as soltas calendarizadas para o fim-de-semana de 28 de Fevereiro e 1 de Março, a Federação sugeriu às Associações de Coimbra, Aveiro, Viseu, Porto, Braga e Viana do Castelo a possibilidade de equacionarem a antecipação das soltas previstas para o dia 1 de Março para sábado dia 28 de Fevereiro, o que vieram a fazer.

Veio a verificar-se que os modelos matemáticos em que se basearam estas previsões, foram consistentes até às 18H00 do dia 27 de Fevereiro, tendo nos modelos seguintes apresentado uma tendência de agravamento das condições meteorológicas para sábado dia 28 de Fevereiro, como se veio a verificar. Por não haver as condições mínimas para se efetuarem as soltas de pombos-correio em segurança e na defesa dos pombos e da columbofilia, não se realizaram algumas das soltas previstas, por serem aquelas que teriam piores condições meteorológicas. Por este facto lamentamos toda esta situação causada às associações e aos columbófilos. Apesar da tentativa e boa vontade em ajudar as associações, que como se verificou, não foi conseguida, a Federação Portuguesa de Columbofilia, vem por este meio, assumir toda a responsabilidade causada por esta situação.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 2015  
O Coordenador da Área Desportiva da FPC  
Almerindo Mota

### 11/12 de Abril de 2014

Para o dia em referência, o modelo de previsão aplicado no Tempo e Soltas apresentava uma depressão que provocava muita nebulosidade no Centro-Este e Centro – Sueste da Península Ibérica, conforme se previa para a solta de Requena - Santarém, Requena - Beja, Valência - Portalegre e Évora, Alcalá la Real-Aveiro e Granada-Coimbra. Não eram previsíveis dificuldades para as soltas de Montellano para o Porto e Braga.

**Exemplo da previsão de La Gineta para Lisboa**

2015-04-11 :: De 'La Gineta' para 'Lisboa' Atualização meteorológica: 2015-04-10 15:29

	La Gineta								206 Kms								412 Kms								Lisboa							
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h				
Vento Km/h	10	10	13	24	24	22	21	4	4	6	8	9	4	14	3	5	4	7	9	9	7	17	20	19	16	21	23	12				
Rajada Km/h	13	12	18	28	31	33	37	6	6	8	8	13	8	25	4	8	5	9	12	14	10	38	41	32	20	26	36	30				
Direcção	↖	↖	←	↖	←	←	←	↖	↖	↖	↖	↖	↖	↖	←	↓	↓	↖	↖	↖	↖	↓	↓	↓	↖	↖	↖	↖				
Temperatura °C	8	9	13	14	13	11	9	6	8	14	17	17	15	11	9	9	15	20	21	18	12	13	13	16	20	20	17	14				
Núvens %	89	92	99	100	99	99	100	29	65	99	100	100	100	99	28	38	42	66	71	54	78	7	13	19	8							
Precipitação mm/3h								0.4	0.5	1.1	0.5				0.5	1.2	1.3	1				0.6	0.5	0.7	0.6							
Humidade %	86	82	65	64	67	80	89	86	86	64	54	56	75	90	92	93	74	52	46	66	81	88	89	68	52	54	68	80				

- Céu muito nublado a encoberto, na primeira metade do percurso, tornando-se céu pouco nublado localmente muito nublado na segunda metade do percurso.  
- Vento do quadrante Este, fraco, sendo do quadrante Norte à chegada, fraco a moderado.  
- Aguaceiros.  
- Nebulosa matinal.  
- Visibilidade boa, sendo moderada nos locais com neblina e precipitação.

**Hora de Solta:** 8H40

**Informações de Solta:**  
M - 730837  
P - 256820

[Ver Mapa e Perfil Topográfico](#)  
[Ver Local no Google Maps](#)  
[Ver Trajecto Rodoviário](#)

Neste dia as associações de Braga, Porto, Coimbra, Viseu e Santarém optaram por não soltar, devido à precipitação continua que se verificou em Montellano, nas montanhas à frente de Granada e devido à falta de luminosidade na área de Motilla del Pallancar onde se encontrava Santarém e ficaram para o dia 12, tendo as provas decorrido bem, contrariamente ao que se verificou no dia 11 com as soltas de algumas associações.

Veio a verificar-se que no dia 11, conforme se observa nas imagens de radar e imagem do visível que existia muita nebulosidade na parte Sueste da Península Ibérica com precipitação com deslocamento lento para Este e Nordeste, apresentando-se a restante área da Península com céu geralmente pouco nublado. Verificou-se que os distritos de Beja, Évora, Portalegre não chegaram, na grande maioria das coletividades, aos 25% dos pombos necessários à classificação tendo esta

fechado na sua grande maioria após as 08H do segundo dia. A associação de Lisboa, numa das suas soltas, soltou em La Gineta, tendo, também, algumas coletividades fechado as classificações no segundo dia antes das 09H da manhã. Esta solta foi efetuada mais tarde que as referidas anteriormente (08H40), assim como o distrito de Leiria que soltou em La Roda tendo as coletividades fechado as suas classificações no dia, que apesar de estar a soltar na mesma área, a sua colocação ligeiramente mais a Norte foi crucial para o desempenho que teve. A situação meteorológica que se verificou neste dia, céu encoberto, na área de Ciudad Real, La Gineta Requena, Murcia, com aproximação de precipitação, vem confirmar da perigosidade de efetuar soltas sem a luminosidade suficiente (cor azul do céu ou na existência de nebulosidade a cor branca das nuvens), que se tem vindo a repetir em incidentes nas soltas, tendo que os nossos pombos recorrer à bússola magnética e ficando, deste modo, sujeitos às interferências que se verificam nesse campo.

Aveiro soltou em Alcalá la Real com céu limpo e com previsão de céu muito nublado e precipitação a cerca de 80Km à frente e em linha de voo, tendo uma área para ultrapassar de cerca de 20Km de aguaceiros, que poderiam, eventualmente, ser contornados por Nordeste, seguindo-se cerca de 400 km de céu pouco nublado. Depois de estudar a situação o coordenador deu ordem de solta tendo-se verificado que chegaram mais de 60% dos pombos no dia, vindo a grande maioria no dia seguinte.



Imagem Radar Málaga 07H00 Locais

Imagem Radar Málaga 10H00 Locais



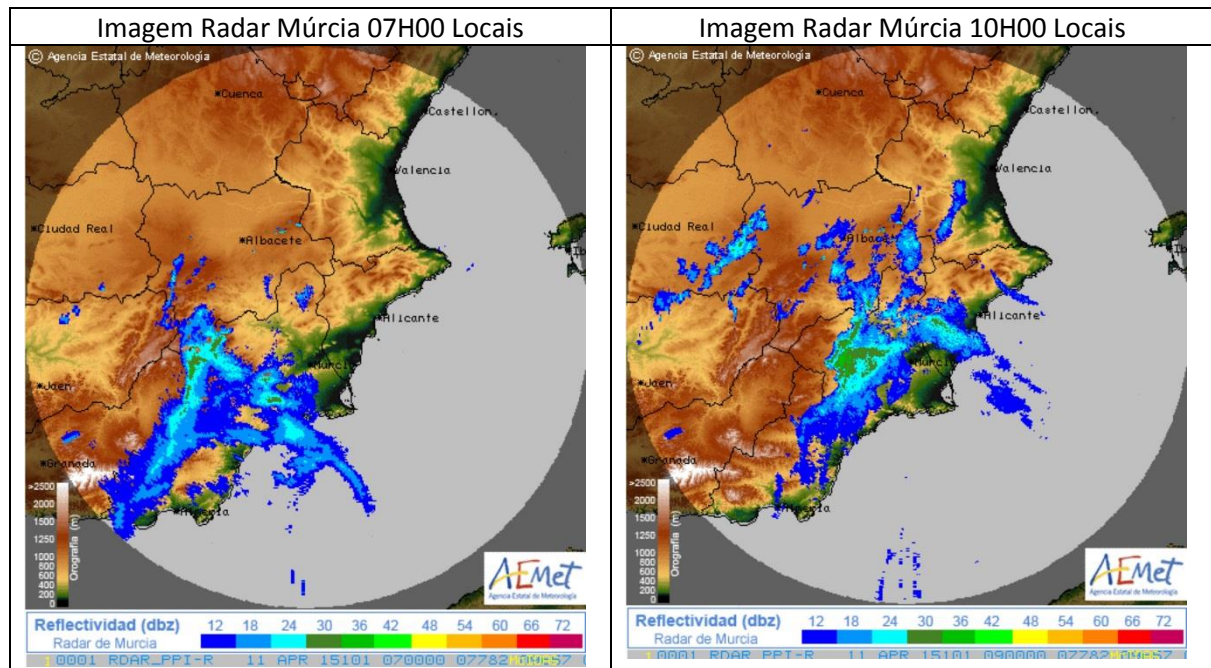
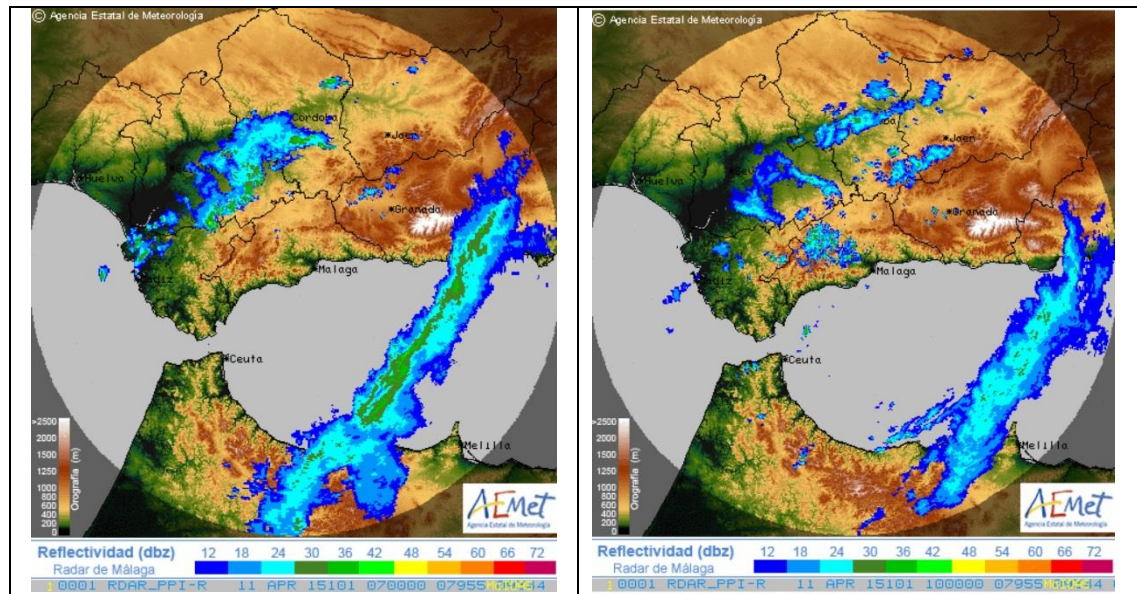
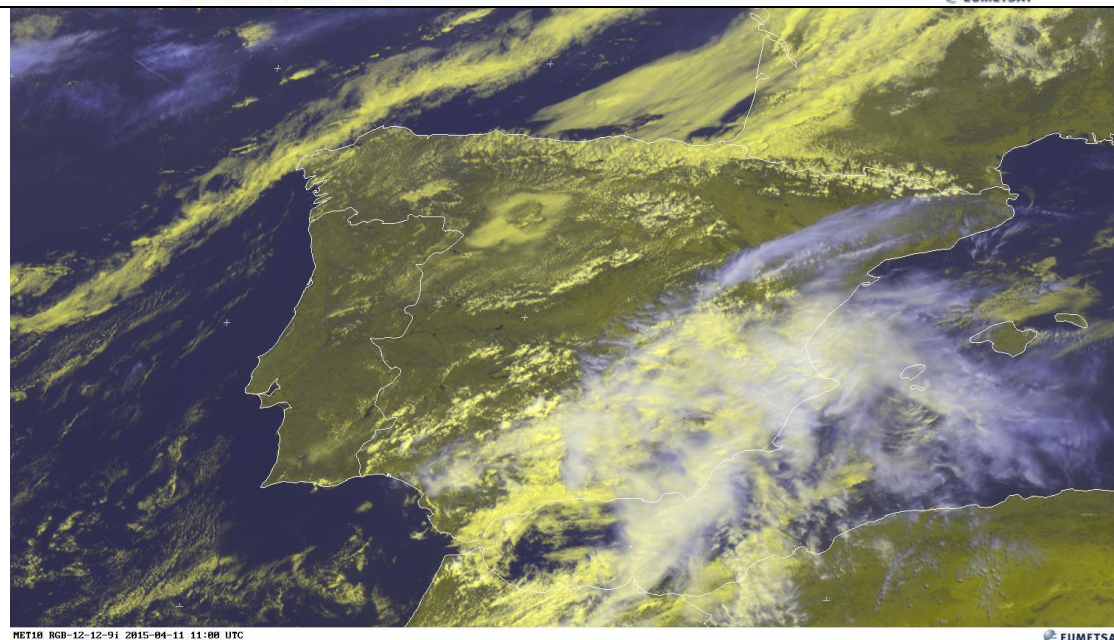
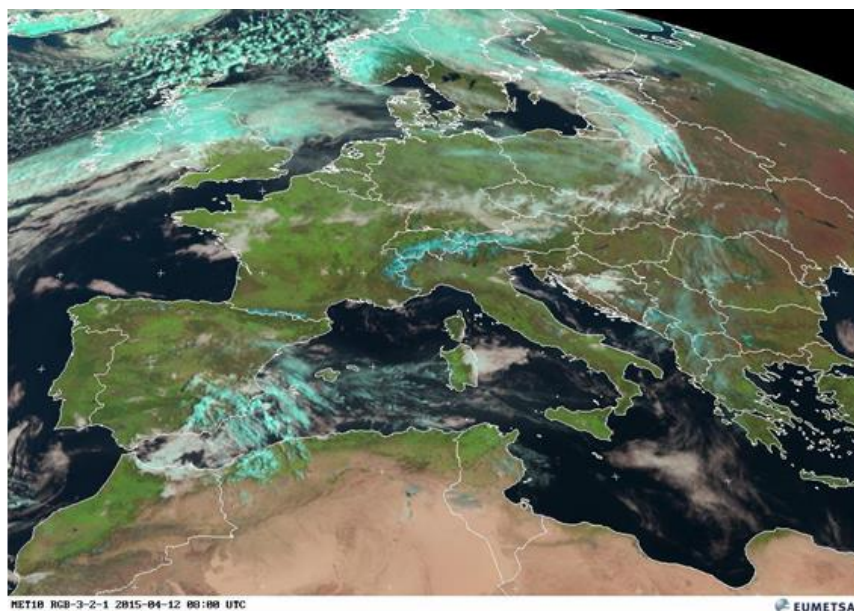


Imagem visível





### 12ABR

Alguma nebulosidade e precipitação na área Sueste da Península sem interferência nos locais de solta deste dia: Montellano para Porto e Braga, Granada para Viseu e Coimbra e Motilla del Palancar para Santarém. Todas as provas se realizaram dentro da normalidade.

**25/26/27 de Abril**

Com uma situação meteorológica prevista como muito complexa para a atividade desportiva de provas de Fundo previstas para realizar no dia 25 de Abril, estando previsto para dia 26 condições atmosféricas piores para a prática da columbofilia, só restava o dia 27, segunda-feira que era aquele que apresentava melhorias significativas mas com algum vento contra. Mais uma vez os modelos matemáticos não nos deram a ajuda necessária à prática da columbofilia, tendo havido um atraso no tempo significativo previsto para dia 25, permitindo, deste modo, embora com dificuldade, efetuar algumas soltas que não foram transferidas para segunda-feira dia 27 como se afirma nas imagens seguintes.

Aviso FPC

Federação Portuguesa de Columbofilia - Tempo e Soltas

Associação: Todas as Associações Ordenação: Por Data / Local de Partida Soltas de: 2015-04-25

Aviso da Federação Portuguesa de Columbofilia

INFORMAÇÃO

Neste momento as soltas previstas para sábado, dia 25 de Abril, encontram-se quase todas, sob código laranja (o segundo mais gravoso no quadro de previsão de fatores meteorológicos adversos para o voo do pombo correio). Neste contexto deliberou a Federação disponibilizar as previsões meteorológicas para domingo, dia 26 de Abril e segunda-feira, dia 27 de Abril. Reiteramos e chamamos, uma vez mais a atenção para o teor do nosso comunicado de 15.04.2015 no que se refere à previsão que irá ser divulgada para 2ª feira "... os vários modelos matemáticos disponíveis, que suportam a elaboração das previsões meteorológicas, têm manifestado alguma falta de coerência especialmente no período que decorre entre as 144 horas (6 dias) e as 72 horas (3 dias) antes do dia de solta (...) estes mesmos modelos respondem com um maior e mais efetivo grau de fiabilidade no período que decorre entre as 96 horas (4 dias) e as 72 horas (3 dias) que antecedem os dias de solta".

22.04.2015 - 13:00h

O Coordenador da Área Desportiva  
Almerindo Mota

Exemplo da previsão efetuada para a solta de Ariza para Setúbal. O atraso verificado e a passagem da precipitação e nebulosidade ter sido por "linhas" que se orientavam de Sudoeste para Nordeste, deu para que os pombos desta associação e da associação de Faro que soltou em Alcoleia, navegassem sem problemas entre elas conforme se pode observar nas imagens deste dia. Neste dia também se efetuaram provas de velocidade para Beja que decorreram dentro da normalidade.

Previsão para 25 de Abril



2015-04-25 :: De 'Ariza' para 'Setúbal'

Atualização meteorológica: 2015-04-25 06:32

	Ariza							230 Kms							460 Kms							Setúbal						
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h
Vento Km/h	4	4	7	18	26	23	18	15	12	19	24	23	24	13	6	6	9	11	16	13	10	13	12	17	26	28	28	26
Rajada Km/h	8	6	6	19	32	33	45	26	20	22	27	27	30	25	9	9	17	19	25	32	37	26	23	28	36	42	47	46
Direcção	←←	←←	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Temperatura °C	6	6	11	15	15	13	9	10	9	16	18	19	18	13	9	10	12	15	18	15	13	15	15	16	18	18	16	16
Núvens %	5	42	89	93	100	91	95	59	71	94	97	100	71	58	85	83	100	100	80	87	96	100	99	100	100	75	80	99
Precipitação mm/3h					0.4							0.4						0.5	1.3	2	1.9			0.8	0.9	1.4	1	5.2
Humidade %	79	88	65	54	54	59	61	91	94	64	52	48	56	85	98	99	91	73	66	88	95	94	94	85	73	78	85	93

- Previsão pra a prova de Algora - Setúbal

- Céu muito nublado a encoberto, apresentando-se geralmente pouco nublado na área da solta.

- Vento de Sudoeste, fraco a moderado.

- Chuva na segunda metade do percurso

- Visibilidade moderada, fraca na precipitação.

Hora de Solta: 06H50

Informações de Solta:  
A solta foi alterada para Algora, tendo sido efetuada às 06H50 com Céu pouco nublado, vento fraco de Sudoeste e boa orientação.

Ver Mapa e Perfil Topográfico

Ver Local no Google Maps

Ver Trajecto Rodoviário

Imagem Radar das 6h00 locais

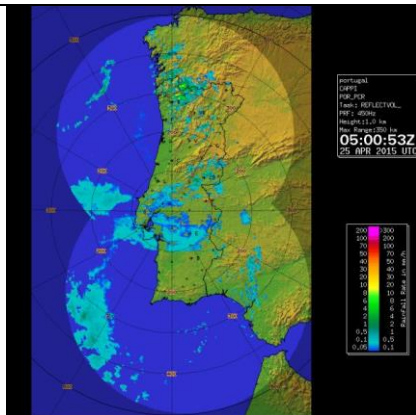


Imagem Radar das 17h30 locais, com a situação meteorológica que, 48 horas antes, era previsível para 6 horas mais cedo

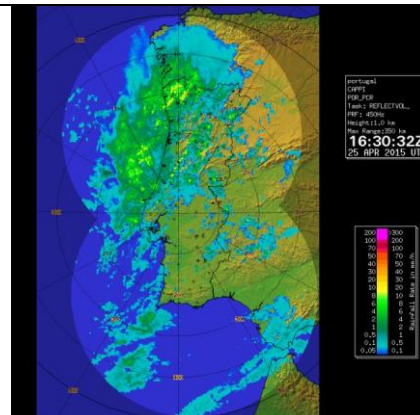
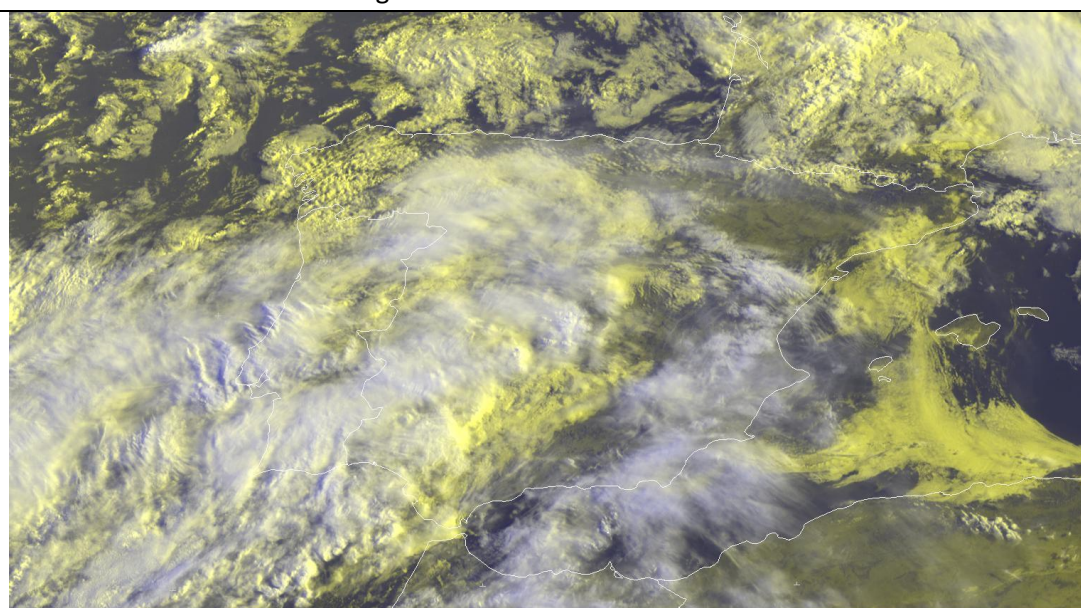
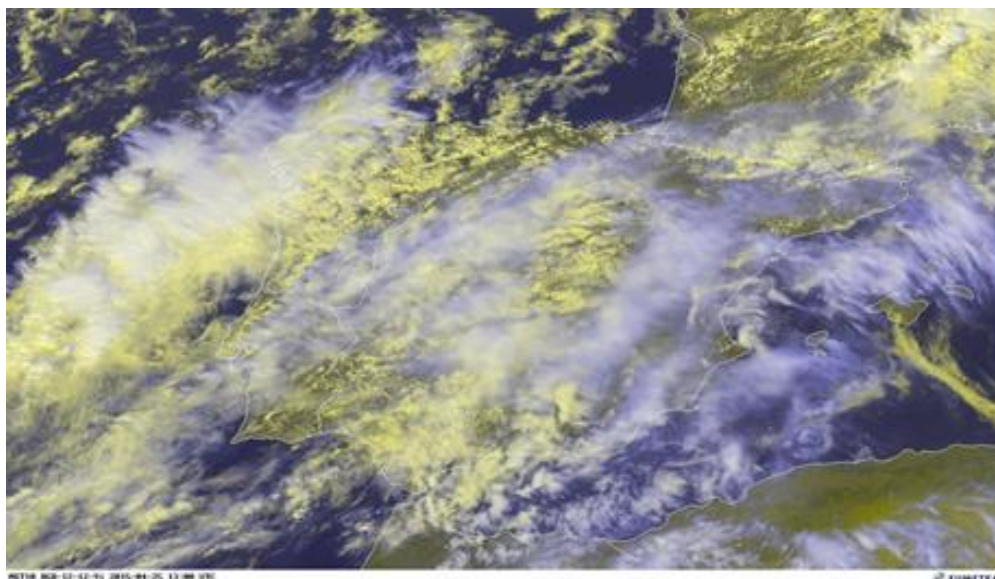


Imagem de satélite das 08H00 locais





No dia 27 de Abril, foram efetuadas as restantes soltas, tendo Beja cancelado a sua solta por preferir não efetuar soltas à segunda-feira. Verificaram-se provas voadas a baixa velocidade devido à componente contra da direção do vento, sendo algumas de grau de dificuldade médio alto, como a solta de Bonete para Lisboa, em que só se fecharam as classificações na manhã do segundo dia. Mesmo assim, sendo mais difíceis que o previsto, decorreram dentro da “normalidade” sendo a dificuldade verificada proporcional à distância percorrida. Devido à dificuldade prevista Santarém reduziu a distância e alterou o seu local de Solta, Castellon, para Requena.

As soltas de Alcalá para Viana do Castelo e de Ubeda para Braga, foram realizadas relativamente tarde (08H45 e 09H30 respetivamente) devido à falta de luminosidade o que levou a que as classificações em muitas coletividades de Braga só fechassem no segundo dia mas com percas irrelevantes. Os aguaceiros que se previa para a tarde aconteceram com alguma relevância na região Norte e Centro mas sem significado no resultado das provas.

Previsão para dia 27 de Abril (ex. Braga)

2015-04-27 :: De 'Ubeda' para 'Braga'

Atualização meteorológica: 2015-04-25 12:59

	Ubeda							195 Kms							390 Kms							Braga						
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h
Vento Km/h	10	14	17	19	15	12	8	16	20	22	21	20	16	9	7	7	9	8	12	15	12	3	2	2	8	12	9	2
Rajada Km/h	16	26	26	25	21	19	11	36	33	29	24	24	23	12	9	9	12	10	14	17	15	4	1	4	9	17	17	4
Direcção	↗	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	→	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙
Temperatura °C	7	8	9	11	13	14	11	9	10	13	19	21	20	12	8	8	15	19	21	19	13	7	9	15	18	18	16	7
Núvens %	17	38	90	97	87	60	29	6	42	96	71	5	5	43							80	30	48	33	19	12	35	70
Precipitação mm/3H	0.3																					0.3						
Humidade %	95	90	79	66	57	57	73	97	93	80	54	42	47	69	92	92	63	46	38	51	72	100	99	76	59	59	71	98

- Céu pouco nublado, localmente muito nublado.

- Vento do quadrante Oeste, fraco a moderado.

- Nebolina matinal.

- Possibilidade de Aguaceiros fracos.

- Visibilidade boa, moderada nos locais com neblina e na precipitação.

Hora de Solta: 9:30

Informações de Solta:

Céu Nublado

Vento Oeste

Avisos da Associação:

Devido à previsão de mau tempo para Sábado, e da impossibilidade de soltar no Domingo, decidiu esta Associação adiar a prova para segunda-feira, dia 27 de Abril.

O encestamento e recolha dos pombos irá ser efetuado no Sábado, dia 25 de Abril, mantendo-se os horários programados para esta quinta-feira.

Ver Mapa e Perfil Topográfico

Ver Local no Google Maps

Ver Trajecto Rodoviário



Previsão para dia 27 de Abril (ex. Santarém)

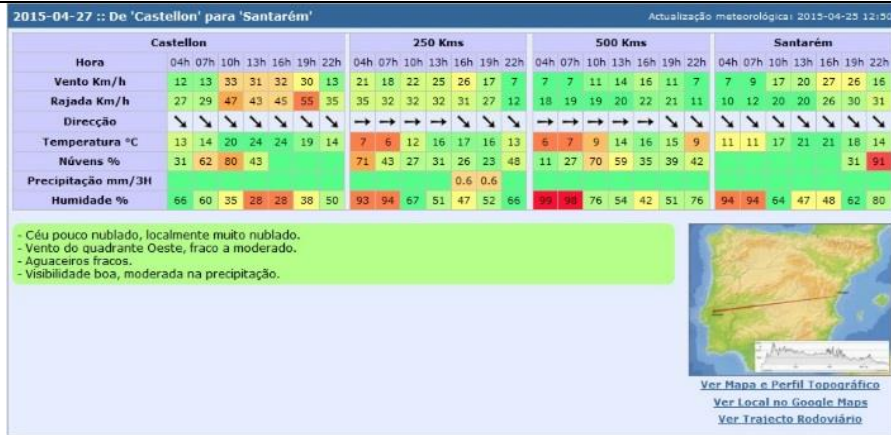
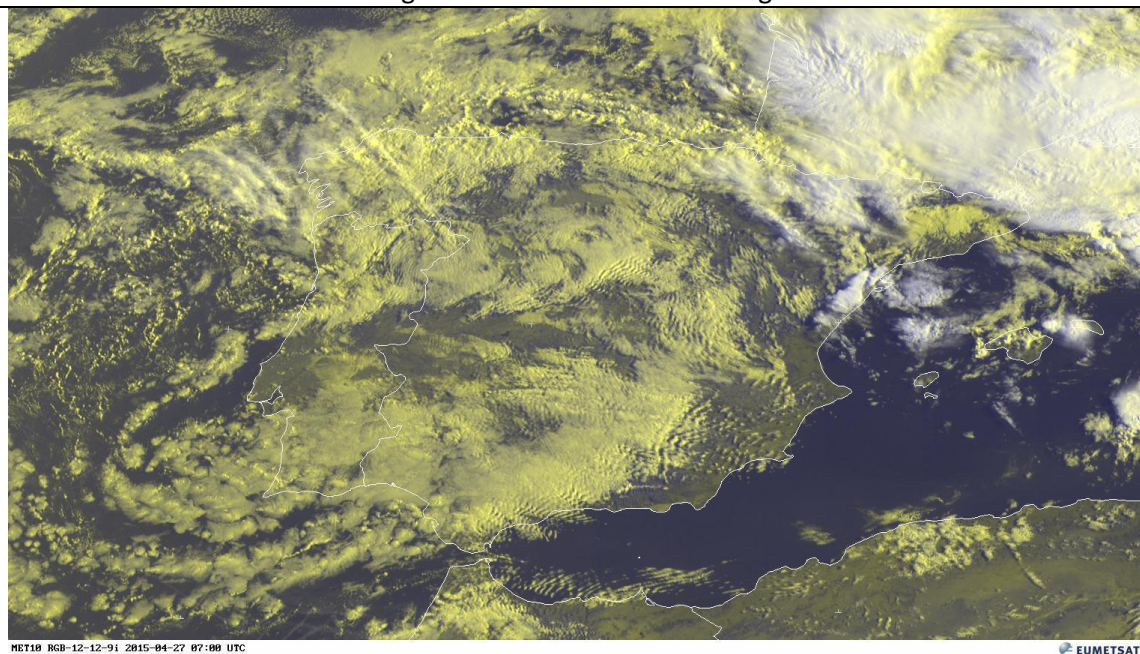
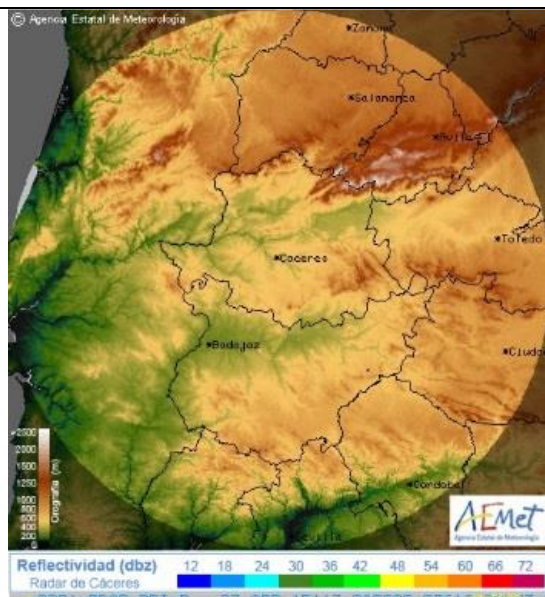


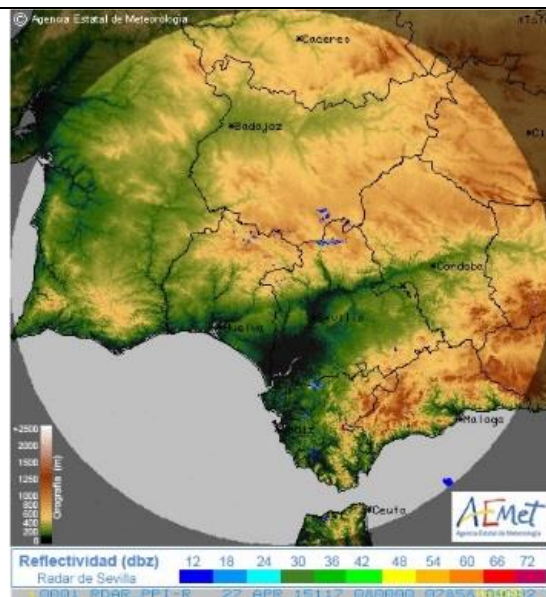
Imagem visível às 08H00 de Portugal

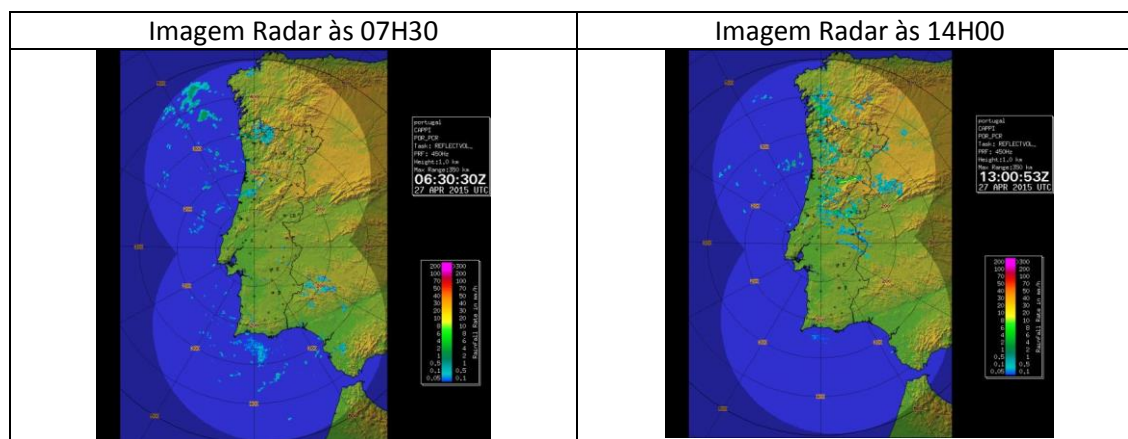


Radar Cáceres às 09H00



Radar Sevilha às 09H00





**02/03 de Maio de 2014**

Depois um fim-de-semana extremamente difícil, com alterações de locais e dias de solta e previsões efetuadas para 25, 26 e 27 de Abril surge-nos a previsão para dia 03 de maio com precipitação significativa e a possibilidade de não haverem condições para se efetuarem as soltas, em especial a norte do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela. A associação de Viseu contactou, na terça-feira, o meteorologista equacionando a possibilidade de efetuar a sua solta no feriado dia 01 de maio sexta-feira. Foi efetuada a previsão para dia 01,02 e 03 de maio tendo-se chegado à conclusão que o dia 02 era aquele que apresentava melhores condições para se efetuar a solta. Depois desta situação foi a associação de Aveiro a fazer o mesmo contacto tendo decidido mudar para dia 2 de maio assim como a associação de Coimbra. As restantes associações localizadas a norte do referido sistema foram contactadas na pessoa do seu coordenador tendo sido dado conhecimento das previsões e das movimentações que se estavam a fazer nas associações de Coimbra, Viseu e Aveiro, não tendo optado por mudar.

A previsão meteorológica indicava alguma nebulosidade e possibilidade de precipitação no litoral Norte e Centro, durante a madrugada e início da manhã, mas que, ao longo do dia, se iria assistir a uma melhoria significativa das condições atmosféricas como se veio a verificar e se pode observar nas imagens seguintes. As provas realizadas no dia 02 de maio foram voadas a velocidades superiores a 1400 m/m, decorrendo dentro da normalidade expectada.

Imagem do visível do dia 02 de Maio às 08h locais

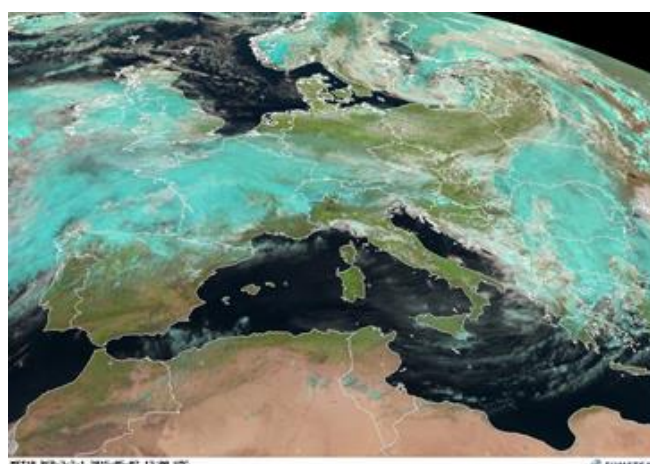
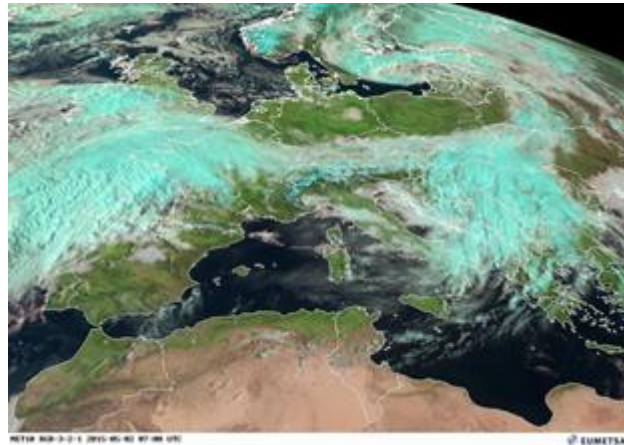




Imagem do visível do dia 02 de Maio às 14h locais



Devido a no dia 2 manterem-se as previsões para o dia 3 de maio as associações de Viana do Castelo, Braga e Porto cancelaram as soltas previstas para este dia.

O dia 03 de maio amanheceu chuvoso a norte e sobre o sistema montanhoso Sintra-Montejusto-Estrela, verificando precipitação significativa na área do sistema montanhoso referido e ligeiramente a sul deste. A precipitação verificada era constante mas não reduzia a visibilidade para valores significativos à realização das soltas, 05/07 Km. A era na sua maioria derivada de nuvens médias. Das provas realizadas, todas de velocidade e meio fundo, a solta efetuada do Sabugal para Lisboa, foi aquele que apresentou maiores dificuldades, apesar de ser uma prova de velocidade, pelo voo constante dentro da precipitação e pelas montanhas que tiveram que ultrapassar.

03 de Maio às 07H00 locais

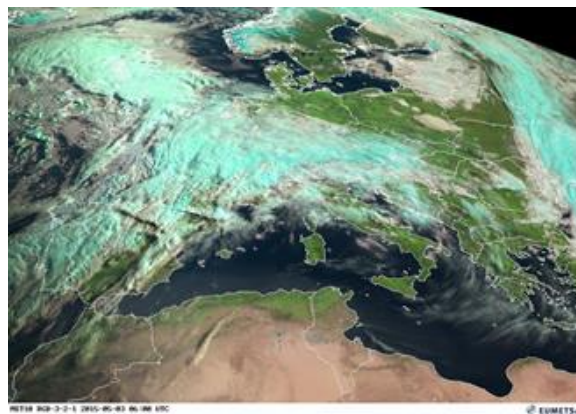


Imagem Radar dia 03 de Maio às 07h00 locais	Imagem Radar dia 03 de Maio às 13h00 locais

## 17 de Maio

Tratou-se do primeiro “fim-de-semana de calor” para a prática desportiva columbófila em que se verificou uma subida da temperatura máxima e mínima mas para valores que não justificavam avisos às soltas. Neste dia verificaram-se algumas dificuldades nas soltas, mas também uma situação que apesar de não se conhecer a causa científica se reporta para futura análise, nomeadamente a solta de Malagon para Lisboa (06H20) e a solta de Ciudad Real para Beja (07H30) efetuadas com uma hora e dez minutos de diferença e com resultados extremamente diferentes, apesar de Lisboa estar a voar cerca de mais 80Km, que podem ter sido cruciais para a diferença no fecho classificativo: Beja fecha em cerca de 35 a 40 minutos e Lisboa a demorar mais de 1 hora e em algumas coletividades mais de 2 horas e com faltas significativas no dia.

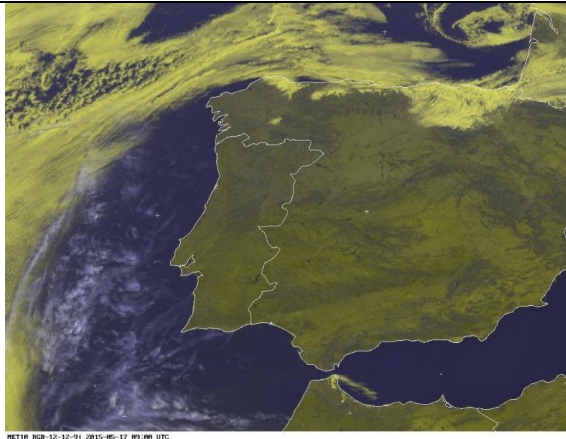
De reportar que também neste dia a associação de Viseu efetuou solta em Algodor com as classificações a demorarem mais de 1h30 para fecharem e com reporte de faltas significativas no dia. No entanto, neste mesmo dia e depois de efetuar a solta de adultos em Algodor deslocou-se com o carro par Estremoz onde soltou os borrachos à 09H30 tendo este efetuado uma prova normal sem faltas significativas. Se por um lado se equaciona o soltar demasiado cedo e por outro o soltar demasiado tarde e estar sujeito ao calor, estes dois exemplos que se apresentam, respeitantes a este dia, poderão deixar antever que a “escola columbófila” de soltar aos primeiros raios solares poderá não ser a mais correta pelos exemplos apresentados.

O grau de dificuldade foi proporcional, como se tem vindo a verificar ao longo dos anos, proporcional à distância ou seja: as provas de meio fundo longas decorreram pior que as provas de meio fundo curtas e o mesmo se pode extrapolar com as provas de velocidade realizadas.

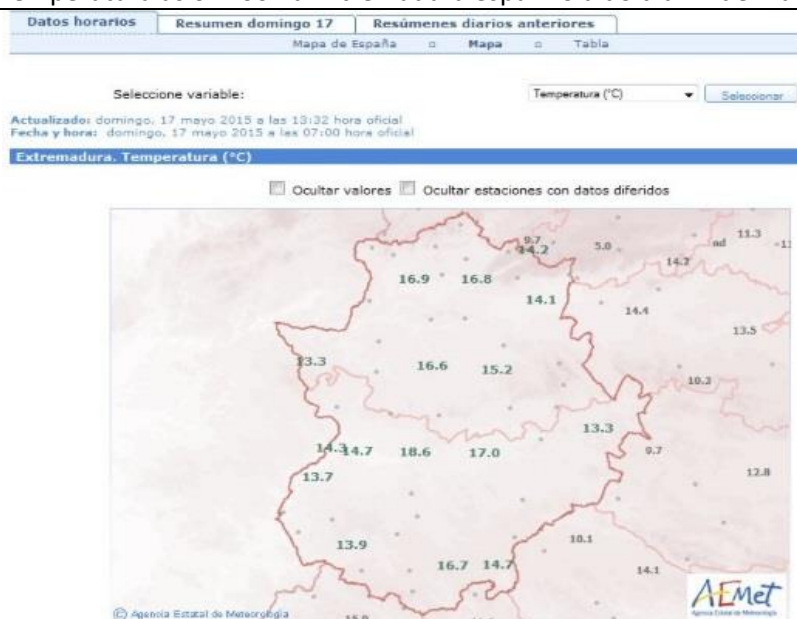




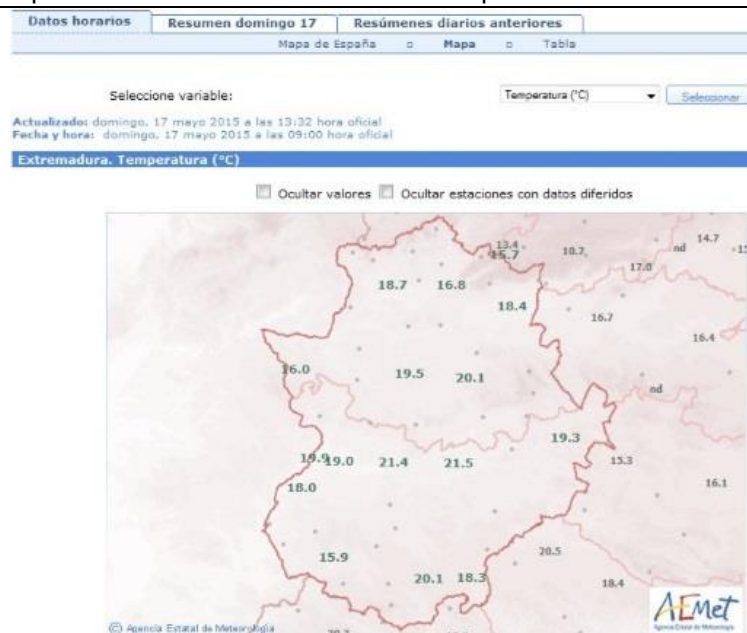
Imagem Visível 10H00 locais do dia 17 de maio



Temperatura às 07H00 na Extremadura espanhola do dia 17 de maio



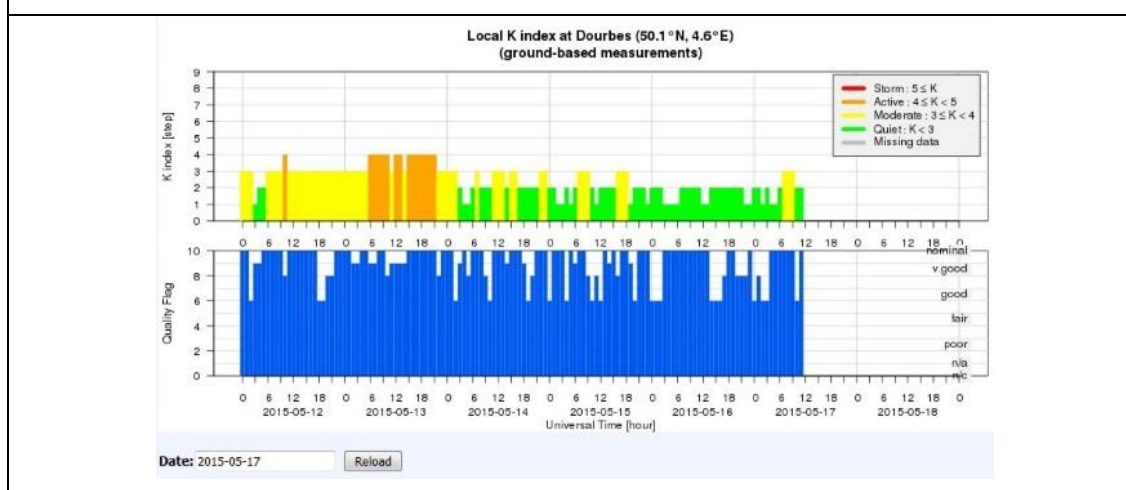
Temperatura às 08H00 na Extremadura espanhola do dia 17 de maio



### Temperatura às 13H00 de Portugal do dia 17 de maio



### Índice K (sem valores significativos)

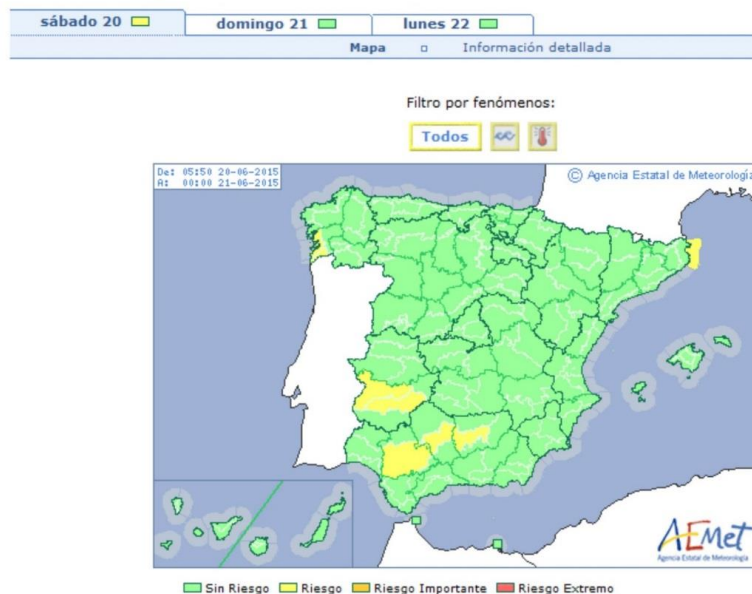


### 20 de Junho

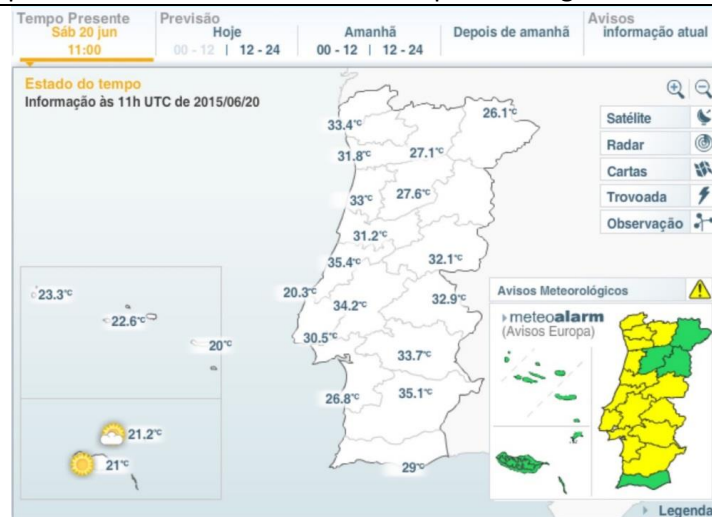
Neste dia foi efetuado a solta Nacional de Valência, tendo sido colocado o aviso amarelo por ser aquele que mais distritos estavam sujeitos, pelo que seguindo a filosofia que uma sola uma cor também se aplicou o mesmo raciocínio a esta solta Nacional e por, como veremos adiante, os primeiros 500 km não apresentarem temperaturas significativas e a existir algum vento favorável. As temperaturas mais elevadas verificavam-se nos últimos 100 a 200 km, onde havia avisos Amarelos, por parte dos institutos de meteorologia de Espanha e de Portugal como se pode verificar nas imagens seguintes. Registe-se que o aviso amarelo colocado pelo Instituto Espanhol na área de Badajoz só foi efetuado na madrugada do dia 20.

## Aviso meteorológico para dia 20 de maio

### Avisos Meteorológicos



## Temperatura às 12 horas locais e avisos para Portugal às 12h00 locais



## Previsão para a solta de Valência Leiria

Federação Portuguesa de Columbofilia - Tempo e Soltas

Associação: Leiria Ordenação: Por Data / Local de Partida Soltas de: 2015-06-20

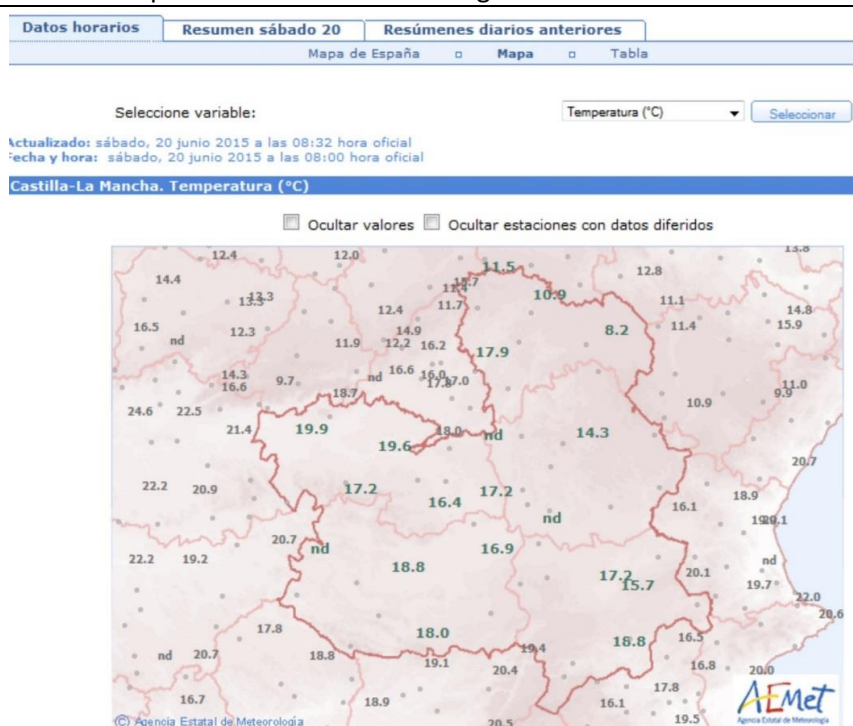
2015-06-20 :: De 'VALÊNCIA' para 'Leiria' Atualização meteorológica: 2015-06-19 12:31

	VALÊNCIA							244 Kms							488 Kms							Leiria						
Hora	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h	04h	07h	10h	13h	16h	19h	22h
Vento Km/h	9	17	19	21	23	17	7	11	10	11	7	11	15	13	9	9	13	8	5	9	6	7	9	21	11	17	28	13
Rajada Km/h	11	23	18	19	25	21	9	13	16	12	6	9	10	16	20	19	21	6	6	12	9	10	11	27	11	14	34	15
Direcção	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙	↙
Temperatura °C	20	20	23	26	28	24	23	19	19	25	29	32	31	26	20	20	29	34	35	35	25	19	17	31	35	36	33	23
Núvens %																												
Precipitação mm/3H																												
Humidade %	67	69	70	71	70	70	75	55	57	40	26	18	18	18	46	50	27	37	34	38	28	43	48	26	37	37	31	45

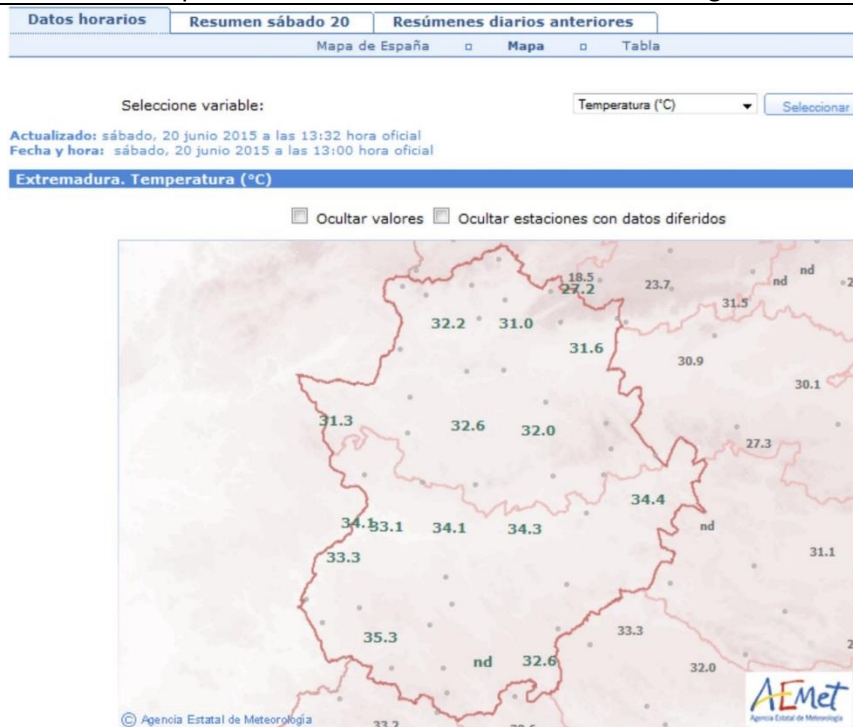
- Céu pouco nublado ou limpo.  
- Vento de do quadrante Este, sendo de Noroeste à Chegada, fraco a moderado.  
- Visibilidade boa.

Ver Mapa e Perfil Topográfico  
Ver Local no Google Maps  
Ver Trajecto Rodoviário

### Temperatura às 05h00 de Portugal em Castilla-a Mancha



### Temperatura na Extremadura às 12H00 de Portugal



Poucas foram as coletividades a fechar as classificações no dia sendo a esmagadora maioria fechadas na manhã do segundo dia.

Esta prova de Valência teve resultados diferentes, sendo os extremos, Viana do Castelo e Faro e os mais longínquos, Leiria, Lisboa e Setúbal os que maiores dificuldades sentiram e Portalegre, Viseu, Aveiro, Porto, Santarém e Évora aqueles que menores dificuldades tiveram.



## 28 de Junho

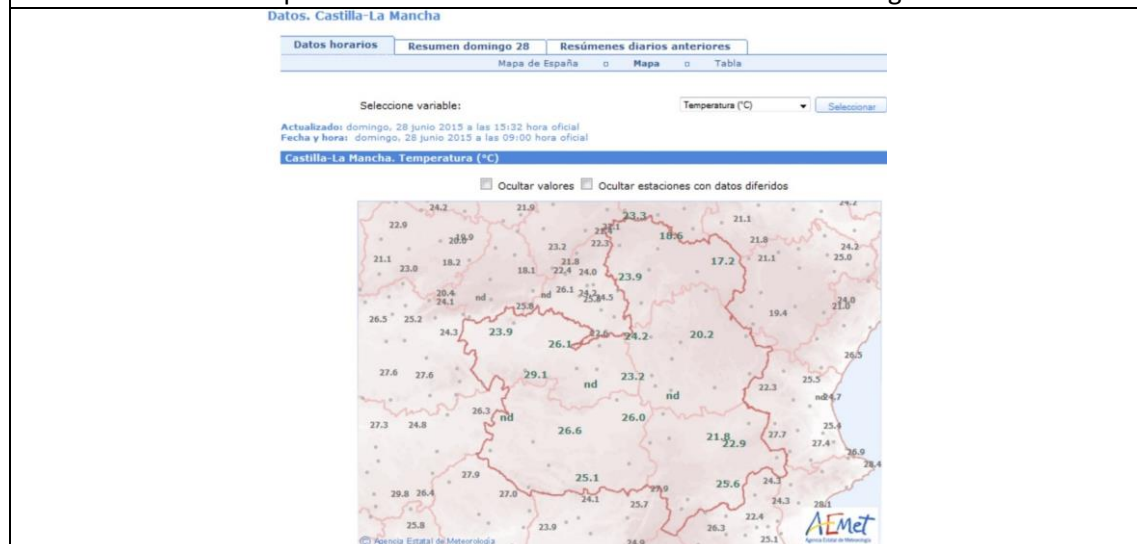
Neste dia realizou-se a última prova da campanha para muitas associações, tendo sido o fim-de-semana de temperaturas mais elevadas registadas esta época, com máximas superiores a 40°C e mínimas acima de 20°C em muitas das linhas de voo, com especial incidência para as soltas efetuadas em território de Espanha. Devido a esta situação térmica foi contactado o coordenador desportivo nacional que indicou que fossem contactados todos os coordenadores desportivos associativos que ainda realizavam provas para que fossem alertados para esta situação. Dando seguimento a essa vontade o meteorologista da FPC contactou e alertou pessoalmente, fazendo comparações com o fim-de-semana de 20 de maio, para que fossem devidamente elucidados do grau de perigosidade previsto. Perante este cenário a associação de Beja cancelou a prova, adiando-a para dia 04 de julho mas que a mesma foi anulada após consulta das coletividades que dissidiram dar por finda a campanha desportiva de 2015. Setúbal com solta prevista para Talavera de la Reina fez o encestamento à sexta-feira para soltar ao domingo numa prova de meio fundo, tendo ficado nos limites desta categoria (300Km) de modo a minimizar as dificuldades previstas. Como resultado verificou-se percas extremamente elevadas com o período de constatação de chegada superior a 6 horas na solta de Manzanares para Portalegre e na solta de Almaraz para Setúbal mesmo com a redução significativa efetuada as classificações demoraram entre 1 a 3 horas a fechar com faltas significativas no dia. Faro soltou em Torres Novas numa prova de velocidade em que as classificações fecharam em mais de 1h30. A solta de Yearlings de Cáceres para Santarém, em média com menos de 200Km veio a tornar-se muito difícil com muitos pombos a ficarem para o segundo dia.



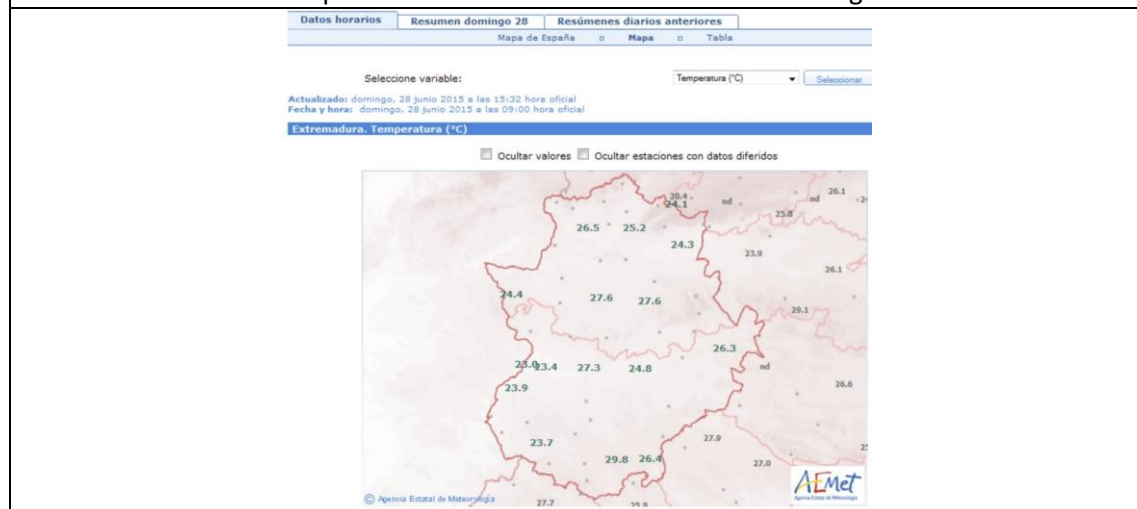
### Avisos meteorológicos para Espanha dia 28 maio



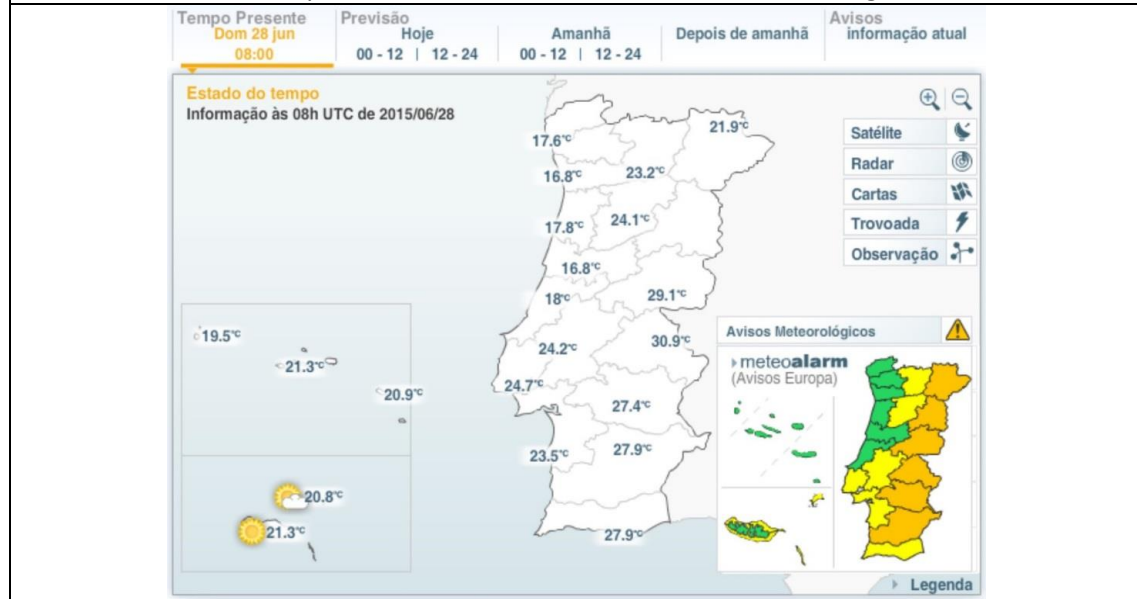
### Temperatura em Castilla-La Mancha às 08H00 de Portugal



### Temperatura na Extremadura às 08H00 de Portugal



Temperatura em às 09H00 locais e Avisos em Portugal



Temperatura em às 15H00 locais e Avisos em Portugal

